FUNDADORES
R. C. de Miranda — M. S. Carqueja — F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — S. S. CARQUEJA
Escr. e Red.: Rua do Commercio do Porto, 100
Tel. Nacional 2 e 3, em Lisboa, 988 — Central
Endereço telegr.: Commercio — Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 100
FILIAL N.º 1 — Rua 31 de Janeiro, 17 — Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 14 de agosto de 1919
ANNO LXVI — NUMERO 190
PREÇO DA ASSIGNATURA — Porto, trimestre, 1$200 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$800. — Africa, Oriente e Extrangeiro, semestre, 3$600. — Brazil, semestre, $2000 réis. Postaes Americanos, $1 e pelo Postal Universal semestre, $2400. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis atrasado.
PUBLICAÇÕES — Passam-se em harmonia com as tabellas

A RUINA

Temos ainda no ouvido a ingrata impressão da affirmativa feita pelo chefe da delegação portugueza á Conferencia da Paz, de que Portugal sahia da guerra arruinado. As perdas economicas e financeiras que a mesma delegação expôz á face d'aquella assembleia mundial, comprovaram essa affirmativa em algarismos de uma eloquencia bem persuasiva e convincente. Não podemos, infelizmente, illudir-nos: se da campanha logramos retirar um premio moral devido ao valor dos nossos soldados, esse premio vem ligado a um aggravamento de divida publica tão extraordinario que corrobora absolutamente a confissão da nossa ruina.

Um galardão de justiça, como nas suas vibrantes proclamações pedia a Junta Patriotica do Norte—«para que não fiquemos depois da guerra peor do que quando para ella entramos»—já a esta hora estaria annunciado, se nos fosse possivel obtel-o. As esperanças são como as flôres: a pouco e pouco vão perdendo o viço e o perfume, até que murcham e se extinguem, e se volvem em cisco. Perdidas, ao desesperançado só resta ou a morte ou a coragem. Devemos morrer? Não! Portugal não morre. Mas a vida tem de custar-nos um esforço herculeo; e é de todo o ponto urgente que esse esforço principie já, que se não demore, que não percamos o tempo depois de termos perdido os bens que possuiamos e as probabilidades de os rehaver, sem novos sacrificios.

O Commercio do Porto, na perfeita consciencia da situação creada pela guerra á economia nacional, solicita que o Tratado de Paz seja, com toda a brevidade, examinado e ratificado pelo parlamento. E', com effeito, o principio de ordem que desde já se nos impõe. Que diz esse Tratado com respeito á liberdade do nosso commercio? á protecção das nossas industrias? á soberania das nossas colonias? Nós não o sabemos! Temos a certeza de que os nossos delegados á Conferencia da Paz pugnaram ardentemente pela integridade dos nossos direitos de povo livre, de paiz alliado e de participante victorioso n'uma grande guerra que se chamou de Justiça e de Liberdade. Mas nós ignoramos ainda de que modo as nossas regalias foram respeitadas e por que fórma as nossas prerogativas foram mantidas. Necessitamos em absoluto de o saber depressa, e é ao parlamento que cabe o dever de elucidar o paiz sobre tão importante assumpto. Sem o conhecimento prévio e immediato das condições de vida economica que o Tratado de Paz nos consigna, nós não podemos dar um unico passo no caminho da nossa rehabilitação, não podemos redigir uma unica alinea do nosso programma de trabalho, nem podemos formular uma unica hypothese sobre a proficuidade do nosso esforço. Em nome da salvação publica, ameaçada pela ruina economica e financeira do paiz, é preciso que o parlamento não encerre as suas sessões sem declarar ao povo portuguez em que posição o colloca o Tratado de Paz.

Não nos passa pela mente, apesar do mysterio que em varias questões de interesse nacional se tem feito, a ideia de a Conferencia da Paz, a pretexto de solidariedade interalliada, ou de suppostas vantagens a favor de populações negras, nos esbulhar de qualquer das nossas faculdades seculares no continente ou nas colonias. A remodelação das nossas pautas alfandegarias, no duplo sentido da defeza do trabalho nacional e da revisão das convenções e tratados de commercio, decerto não terá tido qualquer impedimento; e o direito de chamarmos nossas ás terras que os nossos antepassados conquistaram no ultramar, impondo-lhes, a nosso desejo, os regimens economicos e administrativos que julgarmos uteis, é de crêr que tambem nos não tenha sido embargado. São estas prerogativas tão fundamentaes em direito publico, tão enraizadas nas nossas tradições, e tão essenciaes á reorganisação das nossas energias economicas, que sem ellas poderiamos desde já ter por seguro que a nossa ruina seria insanavel, a nossa coragem desfalleceria, e o nosso futuro, como nacionalidade independente, se escureceria n'um horisonte de tempestade.

No emtanto, é indispensavel que a publicidade do Tratado de Paz, principalmente na parte que a Portugal respeita, quer como nação autonoma, quer como nação colonial, seja urgentemente effectuada. Com os nossos recursos naturaes, com a posse das nossas liberdades legitimas, e com a garantia de que a applicação do nossa boavontade se torne efficaz — nós saberemos acommetter a ruina que nos envolve e sahir d'ella tão victoriosamente como sahimos da guerra em que participamos. Não nos galardoam os feitos, não nos compensam os sacrificios, nem nos reembolsam das enormes despezas que tivemos de effectuar. Embora! Uma vez que nos não tolham os meios proprios de recuperar as perdas soffridas, e que nos não amarrem os braços a estipulações arbitrarias e liberticidas, havemos de luctar e havemos de vencer. O povo portuguez tem energias latentes que lhe dão a heroicidade nos momentos mais difficeis da sua historia.

J. V. R.

Martyrio de um viajante

E' de Bayonna que escrevo, extenuado ainda da longa e torturante viagem pelo Douro, atravês da Hespanha, sob a ardencia alluciuadora do sol, pondo áscuas fuivas nos restolhos dos campos por onde passou já a foice do segador e que se estendem a perder de vista, n'uma monotona continuidade, até Medina del Campo.

O sol abrasava. E, emquanto o comboio rolava velozmente em direcção da França, cortando campos, galgando pontes, deixando para traz, como uma doce visão de sonho, alguma branca povoação adormecida, ou seguia junto á fita prateada de um rio que melancholicos choupos enchiam de sombra e frescura, eu pensava, sentindo o cerebro esvaido, sob a atroz acção do calor, quanto é enganador esse desejo de viajar que, instinctivamente, nos impelle a procurar novas terras, novos horisontes, novos mundos que não contenham apenas o pouco de sol e de vida do canto em que nascemos, os rostos que diariamente cruzamos, os costumes que, aos nossos olhos fatigados, já não despertam interesse.

E' bem ephemero e enganador esse prazer, e como as miragens do deserto, se o compararmos com a fadiga que nos assalta, prisioneiro dentro de uma carruagem, com outros séres arrebatados para um mesmo ponto, sujeitos a um mesmo horario, ao guincho estridente de uma locomotiva que nos adverte que é preciso partir, e ás mil contrariedades que, a cada passo, inesperadamente, surgem.

Que vale, realmente, vermos, através da portinhola da carruagem, amplamente aberta para que o ar circule, que aos nossos olhos surja a maravilha de uma povoação branquejando entre oliveas e calmos pomares, abundantes de fructos; que a agua crystallina de um ribeiro ou de um rio venha até nós, trazer-nos uma doce sensação de frescura e bem-estar; se o comboio não pára, se a sua marcha está subordinada á mesma lei inflexivel que tudo regula no mundo: o gesto mais simples dos séres como o curso harmonioso dos astros? Destinou-me a um ponto de terra, proximo ou distante: é para elle que a todo o vapor, resfolgando, o comboio me conduz, atravessando, sem se deter, estações e cidades onde formiga todo um mundo de creaturas que não verei certamente nunca e que tão longinquas vivem da minha alma, como os astros que eternamente rolam na aboboda infinita.

Todas as vezes que o acaso me leva a descortinar novos horisontes, sinto uma sensação de tristeza quando vejo descer, n'uma estação, para não mais voltar, o companheiro de viagem de algumas horas! Quem era? De onde vinha? E á ideia de que entre ambos o destino cavou um fundo abysmo, apertou-se-me o coração e a angustia me invade! Sobre a mesma terra, rolando no mesmo comboio, sujeitos aos mesmos perigos, as nossas almas conservaram-se mudas e indifferentes como se estivessem cobertas por uma densa camada de gêlo! Aquella linda creaturinha que, por momentos, encheu, com a luminosa graça do seu sorriso e da sua belleza, o compartimento escuro da carruagem, voltará eu a vêl-a um dia? O acaso tornar-nos-ha a juntar, para nos separar de novo?

E é por isso que para quem vive do espirito, o viajar, se é um prazer, é tambem uma anciada tortura! Anceia-se pelo que se vai vêr de novo, soffre-se pelo que se deixou ha poucas horas apenas!

E, depois, com a guerra, quantas difficuldades, quantas contrariedades a entravarem uma simples viagem!

A primeira é a acquisição do passaporte. Bom Deus! quantas caminhadas para conseguil-o! Depois, a prohibição de nos determos aqui, alli, como outr'ora se podia fazer. Salamanca atirrahiu-me. Pensei deter-me em Madrid, tão enthusiasticamente das suas bellezas me fallou, durante a viagem, do Porto a Medina, um madrileno. Mas o passaporte, inexoravelmente, apontame a terra onde posso apenas deter-me, as cidades para as quaes me dirijo! E, submissamente, abafo em mim o desejo que me arrasta para essas terras populosas, onde presinto ha «algo de nuevo» para mim. E nem ouso perguntar para que servem todas essas formalidades burocraticas que não sejam para enredar, complicar, a nossa já tão complicada existencia.

Chego a Medina del Campo de madrugada. Salto atordoado da carruagem, arremeço para o lagado da *gare* ás malas e corro a perguntar ao chefe da estação, um typo sobremne e empertigado, a que horas chega o comboio que deve conduzir-me a Hendaya, e se tem carruagem de segunda. Dentro de uma hora, talvez menos, chegará o comboio, mas—elucida-me o magestoso chefe de *gare*—não posso seguir n'elle porque apenas traz uma carruagem de segunda que vem completa de Madrid. Espantado, pergunto-lhe que devo fazer. A resposta é simples:—Ou esperar um outro comboio expresso que vem do mesmo ponto e que apenas traz carruagens de 1.ª e 3.ª classes e no qual poderei seguir viagem desde que pague a *differença do bilhete*, ou esperar até ás cinco da manhã por um comboio ronceiro que chegará a Hendaya só ás dez da noite, fazendo-me perder um dia inteiro.

Admiro-me de que o meu bilhete não me dê direito á correspondencia com o expresso, como seria natural visto ser um serviço combinado entre as companhias portugueza, hespanhola e franceza, e que se não garante aos viajantes vindos de Portugal um logar na unica carruagem de segunda que o comboio traz atrellado á cauda. Mas, como sei, por experiencia, que seria tempo perdido questionar, não faço objecção alguma e retiro-me descoroçoado para junto das minhas malas e eu possa almoçar.

E' uma senhora que abre as malas e, com uma curiosidade feminina, revolve as roupas, prescruta inquisitorialmente se levo ou não quaesquer objectos sujeitos a imposto e que acaba, emfim, por me obrigar a pagar por algumas garrafas de vinho do Porto—que em vão me esforço por explicar que se destinam a presentes—o dobro, em francos, do que por ellas teria pago em Portugal.

Submetto-me a esta nova prova á minha paciencia, certo de que não será a ultima e, depois de engulir á pressa um almoço, escudiando no preço, tomo logar no comboio, respirando, emfim, por me vêr livre de tantas exigencias e de tantas formalidades inuteis!

E sob a luz dourada do sol, o comboio docemente se põe em marcha através de lindas e risonhas povoações, onde—bemdito Deus!—se sente já a civilisação! N'uma magnificencia real, de ouro e azul, surge aos meus olhos enlevados, S. João da Luz. Ao longe espreguiça-se o Oceano. Já não sinto o calor asphixiante e horrido da Hespanha. Passam e desapparecem lindos *chalets* rodeados de encantadores jardins. Em Bearritz um formigueiro elegante de senhoras assalta o comboio. Abrem-se com estrondo as portinholas das carruagens. Risos claros cantam em labios formosos. A toalha de ouro do sol illumina a terra, cobre a paysagem de um rútilo manto. E, respirando o aroma das flores que até ao meu compartimento chega excitante e capitoso, e ouvindo fallar, com desembaraço e graça, as «elegantes» que enchem o comboio, sinto verdadeiramente que estou em França!

FRANÇA

Paris, 3 de agosto

(Do cor. do *Commercio do Porto*)

Após a victoria—A vida cara—Varias noticias—Fallecimento de Xavier de Carvalho.

Acabaram as festas da Victoria. A avenida triumphal despiu as suas galas; mas o arco do Triumpho continúa vendo passar sob a sua aboboda as tropas que, vindo das suas posições de guerra, entram nos seus quarteis.

O trabalho recomeçou em Paris; a *grève* que devia rebentar aqui, encontrou a opinião publica, por tal forma contraria, que ficou para mais tarde. E se, por acaso, tivermos uma *grève* geral, já não será uma *grève* de caracter politico.

Os trabalhadores, que ganham agora salarios que nem sequer sonhavam, desejam trabalhar em paz, e desepam, sobretudo, poder acabar com a vida carissima que aqui está.

A unica coisa que *ainda* não augmentou extraordinariamente são as contribuições directas.

Algumas mesmo têem diminuido algum tanto. Outro tanto não succede com as contribuições indirectas. As sobrecargas são verdadeiramente exhorbitantes, e por tal fórma, que, para não fallarmos senão do imposto sobre o vinho, o producto diminuiu consideravelmente. Tal casa que vendia uma média de 20:000 francos de tabaco, por semana, vê o seu rendimento diminuido de tal modo, que apura apenas por mez uma somma de 10:000. Perante este resultado, o ministro das finanças viu-se obrigado a reduzir de um terço o imposto sobre o tabaco estrangeiro.

A exasperação do publico perante os preços enormes dos generos de primeira necessidade, chegou a ponto de se manifestar, aqui e alli, por ultrages que infelizmente affligem os pobres revendores que não são os verdadeiros culpados.

—Deve seguir brevemente para Cauterets, onde vai fazer uso das aguas e repousar das fadigas da Conferencia da Paz, o illustre presidente da Delegação Portugueza, dr. Affonso Costa.

—O ministro de Portugal, snr. João Chagas, deve partir breve para Luchon.

Vindo de Inglaterra, e com destino a Lisboa, passou aqui o nosso ministro na China, snr. Batalha de Freitas.

Seguiu ha dias para a Suissa o snr. conde de Marienn Ferrão, que d'alli deve partir para Stockholmo, para entregar as suas credenciaes ao rei da Suecia.

—Falleceu hontem, depois de um longo e terrivel padecimento, o nosso estimadissimo amigo, Xavier de Carvalho, que ha 35 annos habitava Paris, e onde era correspondente de varios jornaes de Portugal e do Brazil.

Morre com 58 annos de idade e deixa viuva, quatro filhas, das quaes, uma casada e já com tres filhos, e duas em vesperas de casarem com conpatriotas nossos.

Xavier de Carvalho, bohemio, mas um dos melhores homens da nossa época, tinha, apesar dos seus escassos meios, sempre a sua porta aberta a todos os compatriotas que d'elle precisavam, fôsse para o que fôsse.

A muitos recommendou, a muitissimos soccorreu. Deixa innumeros amigos e não me consta que tivesse inimigos. Criticavam muitos a facilidade com que elle se ligava, sem conhecer as pessoas com que o fazia.

Muitas vezes elle mesmo m'o dizia e acrescentava: «Mas que posso eu fazer? São portuguezes e coitados, não têem nada. Eu nada lhes dou, porque não posso; mas vão já para casa, conversam commigo e depois ficam para jantar.»

E assim era; mas ficavam tambem para o almoço e para o jantar do dia seguinte, e alguns assim estavam, durante semanas, até encontrarem occupação remuneradora.

Em tudo quanto fôsse reclamo para a sua Patria, que elle adorava, era o primeiro, e não descançava emquanto não visse coroados os seus esforços.

O resultado nem sempre era o que elle desejava, pois certas coisas precisavam de estudo e de capitaes.

O busto de Camões, que fez erguer na extremidade da Avenida de Camões, em Passy, foi um dos seus maiores erros. Pessimo local, para monumento, má direcção, tudo contribuiu para que esse seu sonho não durasse senão algumas semanas, pois, apenas a camara municipal de Paris tomou conta do local em que estava erguido o monumento, fez desapparecer este, apesar das diligencias feitas para que elle ficasse de pé até que se elevasse a memoria do nosso immortal cantor um monumento mais digno da nossa mais pura gloria.

A casa do finado têem hoje ido as mais elevadas personalidades da colonia portugueza e grande numero de politicos, homens de lettras e jornalistas francezes, que todos o apreciavam e que todos o prantearam.

J. M.

BRAZIL

Bahia, 25 de julho

(Do cor. do *Commercio do Porto*)

As «gréves» — Dividendos — O cacau e o café — Cambio.

Como as *gréves* são a fructa do tempo, tambem as tivemos, mas promovidas por elementos estranhos á população, fazendo propaganda, isto com o apoio do governo do Estado. Se o não tivessem, nada se teria dado, pois o artista e operario bahiano não são *grévistas*. Tivemos a paralysação de tudo durante seis dias, isto porque se estabeleceu a censura telegraphica para o Rio de Janeiro. A direcção da Associação Commercial, já tinha telegraphado desde o inicio, pedindo providencias e garantias urgentes, e as auctoridades federaes assim o fizeram, pois o governo do Estado recebeu ordens terminantes do governo federal para normalisar este estado de coisas. No dia seguinte a cidade e tudo o mais se movimentava, entrando-se na ordem.

Amigavelmente, satisfizeram os interessados, havendo augmentos e 8 horas de trabalho. Aqui sempre as coisas foram resolvidas assim, e hoje mais do que nunca merecem ser attendidas, devido á carestia da vida. Não é preciso fazerem-se *gréves* desde que ha boa vontade entre os elementos litigantes. E' sempre o melhor.

—Os Bancos Auxiliar e Economico déram 4 % de dividendo no semestre; Banco da Bahia, 4 ½ %; a Companhia Fabril dos Fiaes, 6 %.

—A safra do cacau foi de 839:000 saccos. Este anno deve ser menor, devido ao tempo pessimo para a lavoura.

O café tem-se vendido de 90$000 a 110$000 por sacco de 60 kilos.

—O cambio, 14 5/8.

A. M.

INTERIOR

BRAGA, 13—Começam ámanhã a realisar-se mais dois comboios entre esta cidade e a do Porto: um sahirá de Braga ás 5-54, com ligação immediata para Vianna do Castello; o outro sahirá ás 20-58, chegando ao Porto ás 0-20.

De manhã chegará um *tramway* ás 7-37, que parte d'ahi ás 4-11; de Nine sáhe outro comboio ás 22, para chegar aqui ás 22-37.

—Foi nomeado administrador da Famalicão o snr. Antonio de Araujo Costa.

—A meza da Confraria do Sameiro aguarda auctorisação do snr. governador civil para promover a costumada peregrinação annual áquelle santuario, que se realisa no quarto domingo do mez corrente.

—O snr. dr. Antonio José de Almeida é esperado em Braga, de passagem para o Gerez, segunda ou terça-feira proxima.

—A Junta Geral do Districto, no fim da sua sessão de hontem, deliberou enviar telegrammas de saudação aos snrs. presidentes em exercicio e eleito da republica.

—Consorciou-se o snr. Manoel Annes Marques, negociante d'esta praça, com a snr.ª D. Maria Clara Pereira de Azevedo, empregada da estação telephonica.

—Está para breve o casamento do snr. José Maria Ribeiro Velloso, empregado dos serviços municipalisados, com a snr.ª D. Thereza Rodrigues Monteiro, irmã do snr. dr. Manoel Monteiro, antigo ministro da justiça.

—Alumnos approvados no Lyceu: 3.ª classe—Manoel Joaquim Geirão, Manoel Maria Pereira Simões, Manoel Raymundo Faria Valladas e Viriato Luz da Cruz Carneiro. Adiados, 2. Esperados, 2. Faltou 1.

Terminaram os exames da presente época.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 13* —O snr. ministro da instrucção, fazendo justiça ao snr. Manoel Goncalves Vilhas Bôas, reintegrou-o no seu logar de inspector d'este circulo escolar, de que estava afastado desde 4 de março ultimo.

—Informam-nos que no local da feira da Agonia não estabelecem este anno barracas de *comes e bebes*, devido ao alto preço a que chegou o vinho verde, pelo qual já se tem pedido 80$000 réis por cada pipa e não o haver em muitas adegas.

—N'estes dias os generos de primeira necessidade têem encarecido a olhos vistos.

—Informam-nos qu o snr. governador civil, na sua ultima estada em Lisboa, tratou do barateamento do milho e de outros generos de primeira necessidade.

—Tomaram hontem posse a nova camara e a Junta Geral do Districto.

—A nossa terra vai possuir uma estação para subida e descida de aeroplanos, sendo escolhida a veiga de Areosa, proximo ao local onde estão levantadas as paredes destinadas ao edificio do matadouro municipal. A sua extensão será de 200 metros e a largura de 30.

O local foi escolhido pelos cavalheiros snrs. Paiva Sanhões, tenente aviador; Brito e Larcher, alferes observadores, que, com o snr. alferes Serrios, de artilharia 5, percorrem o districto em procura de locaes proprios para aterrissagens.

—Está sendo largamente distribuido um numero unico «Por Vianna»—dedicado ao commercio e industria e destinado á propaganda das festas da Agonia. Traz bellos artigos e muitos annuncios.

—A imprensa de Melgaço queixa-se da falta de milho n'aquella villa.

—Começa a funccionar no dia 16 de outubro a Escola Primaria Superior d'esta cidade.

—Está-se procedendo á mudança da mobilia do governo civil para o reconstruido edificio da rua da Bandeira, antigo palacio de Bellinho, onde, durante muitos annos funccionou o nosso lyceu.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 12*—A commissão administrativa da camara, na sua ultima sessão, resolveu representar ao ministro respectivo, pedindo que seja incluido no regimen florestal parcial, por o julgar nas condições previstas no artigo 25.º, parte 6.ª do decreto de 24 de dezembro de 1901, um polygno de arborisação, que envolve a maior parte do monte da Penha. Não podemos deixar de louvar a camara pela sua patriotica iniciativa que, se se realisar, transformará esta encantadora serra n'um dos mais bellos pontos do paiz.

—N'um quarto particular do hospital da Misericordia foi hontem operada pelo snr. dr. Meira, auxiliado pelo snr. dr. Pedro Guimarães, a snr.ª D. Carolina Freitas Costa.

—A apresentarem-se no ministerio da guerra seguiram para Lisboa os 1.os sargentos do 20, snrs. Mario Pinheiro e José Coutinho.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 13*—No parque de Vizella, no proximo domingo, os banhistas d'aquella importante estancia thermal realisam, em beneficio dos pobres de Vizella, uma festa minhota, que constará de illuminações, musica e descantes populares.

—Na proxima sexta-feira, no templo da extincta collegiada, realisa-se uma imponente festa em honra da Virgem da Oliveira, Padroeira de Guimarães. O sermão foi confiado ao reputado orador rev. Gaspar Moniz.

—Na sua importante propriedade de Laços, encontra-se com sua esposa e filhos o snr. Alvaro da Costa Guimarães.

—Quando tudo fazia prever a descida dos generos alimenticios, estes continuam a subir de preço.

Não haverá meio de pôr termo a tal especulação?

—Acha-se n'esta cidade o snr. José Maria de Freitas Carneiro, conselador na comarca de Paços de Ferreira.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu hontem para esse cidade o snr. André Avelino Lopes Guimarães.—*(M. O.)*

* *BARCELLOS, 13* — Tomou hoje posse a nova vereação da camara d'este concelho, eleita em 15 de maio ultimo. Para presidente do senado foi eleito o snr. dr. Porphyrio da Silva, advogado e escrivão de direito; e para presidente da commissão executiva foi eleito o snr. dr. Miguel da Fonseca, distincto clinico. O snr. dd. Fonseca, depois de tomar posse, propôz que o novo senado barcellense saudasse em telegramma o snr. presidente da republica, o que foi approvado por acclamação.

—Comquanto ainda haja relativa abundancia de aguas de rega, o Cávado, em algumas horas do dia, vai completamente vasio, tendo de parar as diversas azenhas que n'elle laboram. A intensidade do sol tem prejudicado já muitas vinhas, quando ainda ha poucos dias prometiam farta colheita. Os milhares conservam-se ainda bastante esperançosos, e em alguns sitios mais altos já se têem colhido. Este cereal tem baixado de preço consideravelmente, assim como o trigo. O pão, porém, não crescel...—*(C.)*

* *ALIJÓ' 15*—Nos dias 15, 16 e 17 do corrente realisam-se n'esta villa grandes festejos a Santa Maria Maior, Padroeira d'esta freguezia, cujo programma é o seguinte:

Dia 15—Alvorada ás 5 horas da manhã, annunciada por salvas de morteiros e pela banda de musica d'esta villa. A's 11 horas exposição do Santissimo Sacramento e Communhão ás creanças. De tarde, *kermesse* no jardim publico e á noite procissão de Penitencia e sermão pelo rev. abbade de Villarouco.

Dia 16—A's 4 horas da tarde procissão da egreja á capella do Senhor do Andor. A's 5 horas recepção á phylarmonica de Gouvães, Tarouca, e á noite arraial com duas bandas de musica, fogo de um afamado pyrotechnico e illuminação.

Dia 17—A's 11 horas missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento, sermão pelo mesmo orador sagrado e procissão. De tarde continuação da *kermesse*, que terminará com uma salva de morteiros.

—Tem feito nos ultimos dias um calor abrazador.—*(A. B.)*

* *POVOA DE LANHOSO, 11*—Iniciou hoje as minhas correspondencias d'esta bôa terra para *O Commercio do Porto* por ter fallecido o seu antigo correspondente que, com muita correcção, soube sempre desempenhar-se d'essa espinhosa missão, e ao saudoso morto presto a minha homenagem sincera.

—Foi promovido á 2.ª classe o snr. dr. delegado d'esta comarca e collocado na de Gouveia, e foi transferido para aqui o da comarca de Alfandega da Fé.

—Toma posse ámanhã a nova camara ultimamente eleita.

—Foi hontem para o Gerez o snr. Domingos G. da Cruz, d'esta villa.

—Nos ultimos dias tem feito um calor extraordinario.

—O anno agricola está promettedor, embora se tenha perdido ultimamente muito vinho, principalmente o que não foi cuidadosamente tratado.

—Foi hontem á Povoa de Varzim o nosso querido benemerito snr. Antonio Ferreira Lopes, em visita ao seu bondoso irmão snr. Emilio Lopes.

—Partiu hoje para a mesma praia o snr. Pereira Rego e sua esposa.—*(A. A.)*

* *PAREDES, 12* — Tomou hoje posse a nova camara municipal. Foi eleito presidente da mesma o snr. dr. Delfim de Araujo Moreira Lopes e da commissão executiva o snr. Annibal Pacheco Moreira Ruão.—*(A. P.)*

* *ALBERGARIA-A-VELHA, 12* —Tomaram hoje posse da camara municipal d'este concelho os vereadores eleitos nas eleições de 22 de junho. Elegeram para presidente do senado o snr. Francisco Marques de Lemos e para presidente da commissão executiva o snr. Vicente Rodrigues Facca, tendo como vogaes os snrs. Bernardino Maria da Costa, Manoel Dias dos Reis, Joaquim Ribeiro de Mattos e Agostinho Nunes Nogueira de Pinho.

—Vindo d'essa cidade em automovel, esteve hontem á noite n'esta villa, com pouca demora, o snr. ministro da marinha, que retirou para Aveiro.

—De visita ao snr. conselheiro Souza e Mello esteve hontem aqui o snr. David de Pinho, d'essa cidade, acompanhado de sua esposa a snr.ª D. Adozinda Amador Pinho.—*(F. P.)*

* *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 13* —Terminaram com o dia de hontem as festas Salesianas, que decorreram sem incidentes.

Agraciaram em chéio os tres concertos pela excellente banda da guarda republicana de Lisboa, sob a habil regencia do *maestro* Fão.

A falta de concorrencia este anno fez-se sentir, sendo talvez devido á falta de comboios e ainda á anormalidade em que, infelizmente, o paiz vive.

E' de estranhar que a briosa commissão, pela sua competencia e pelo bom gôsto que n'ella predomina, não tenha modificado as ornamentações, tendo conservado as mesmas de ha quatro annos. Modificando-as, contribuiria para a concorrencia ser maior. Não quero com isto mellindrar a commissão d'estas festas, que tanto nome tem dado a esta terra, mas sim fazer-lhe sentir a impressão e opinião de muitos habitantes e forasteiros.

E' digna de louvor a auctoridade administrativa pelo excellente serviço de policiamento que ordenou, para o que requisitou uma força da guarda republicana d'essa cidade e policia de Aveiro, que hoje retiraram para as suas unidades.

—Vindo d'essa cidade passou aqui hontem o snr. ministro da marinha.—*(P. E.)*

* *CALDAS DA RAINHA, 10* — Começou já a animação no Club de Recreio d'esta estancia balnear, embora em menor grau que nos annos anteriores, devido á continuação da *grève*. Espera-se grande concorrencia á feira do dia 15, em que se realisa, como todos os annos, uma brilhante tourada.

—Têem agradado os concertos do sexteto.

—Já se encontram n'estas thermas o snr. conselheiro e illustre juiz do Supremo Tribunal snr. dr. Tovar de Lemos, esposa e filhos, bem como o snr. José Lima, grande amigo d'esta villa. — *(C.)*

* *LOULÉ, 7*.—Estão concluidas as colheitas do cereal de pragana, que n'esta provincia foram regulares.

O aspecto das amendoeiras denuncia pequena producção, assim como a do figo; por isso, já corre que o preço da amendoa regulará por cinco escudos e a do figo por quatro, cada arroba.

A alfarroba, ha logares onde a colheita será superior á do anno passado, escaseando em outros, mas no seu conjunto a colheita regulará pela do anno passado.

As vinhas denunciam pequena producção, devido á invasão do mildio e oidio; por isso, já ha compras effectuadas para a proxima colheita.

Alfarroba ha grandes *stoks* do anno passado. Antes de terminar a guerra attingiu o preço de 2$100 cada arroba, mas em seguida ao armisticio, o preço tem declinado constantemente, a ponto de regular actualmente por 800 réis cada arroba.

Ha grandes prejuizos n'este genero, que ascendem a centenares de contos, porque as existencias são avultadas, tanto em poder dos exportadores como dos lavradores.

Estes, na sua maior parte, tinham realisado as vendas aos negociantes e especuladores medeante um signal que regula pela quarta parte do seu valor; mas como o preço desceu bruscamente, os menos escrupulosos preferiram perder o signal, ficando, por seu turno, altamente prejudicado o lavrador.

—Os preços de todos os productos agricolas continuam altos, o que allás não póde deixar de ser, attendendo aos enormes salarios que o lavrador paga aos operarios agricolas e as demais despezas sempre crescentes em tudo que se relaciona com a lavoura.

A bareteza dos generos agricolas só póde realisar-se quando o amanho das terras seja executado por meio de machinismos, e, n'este sentido, vão pensando os lavradores, como unico meio de supprir vantajosamente as deficiencias do trabalho braçal.—*(F. M.)*

* *POVOA DE VARZIM, 10*—Conforme a informação telegraphica que tenho enviado, promette ser imponente a festa da Assumpção, a realisar-se aqui em 14, 15, 16 e 17 do corrente, em cujo programma figura como numero grandioso a procissão riquissima que em 17 se realisa e cuja passagem pela praia constitue o espectaculo mais bello que se póde gozar.

Parece assente que abrilhantem as festas as bandas de Pevidem, Vizella e bombeiros voluntarios d'esta villa.

O Club Naval Povoense realisa uma regata em 17 e em 14 é feito o lançamento á agua do magnifico vapor «Clemencia», que aqui mandou construir a firma Dupin & C.ª, de Alnadia, nos estaleiros do snr. Antonio Gonçalves Amaro.

Em 16 é inaugurada a importante exposição de rendas de bilros na séde da Officina-Escola d'essa industria, que aqui instituiu o saudoso povoense snr. Antonio Francisco dos Santos Graça e da qual é directora a snr.ª D. Aurora Flôres.

Espera-se que haja um serviço extraordinario de comboios a preços reduzidos entre esta praia, essa cidade e Villa Nova de Famalicão.

—Foi aqui muito bem recebida a noticia de que havia terminado honrosamente para ambas as partes a *grève* da Companhia dos Caminhos de Ferro do Porto a Povoa e Famalicão, esperando-se por esse facto extraordinaria concorrencia de forasteiros.

—Vai em breve realisar-se aqui uma interessante festa da flôr em beneficio da prestante casa de caridade d'esta villa «Beneficente», estando n'ella empenhada tudo o que entre nós ha de mais distincto. —*(C.)*

ARREDORES

* *SANTA CRUZ DO BISPO, 11* —Nos proximos dias 16 e 17 do corrente realisam-se n'esta villa grandes festejos a Santa Maria Maior, Padroeira d'esta freguezia, cujo programma é o seguinte:

Dia 15—Alvorada ás 5 horas da manhã, annunciada por salvas de morteiros e pela banda de musica d'esta villa. A's 11 horas exposição do Santissimo Sacramento e Communhão ás creanças. De tarde, *kermesse* no jardim publico e á noite procissão de Penitencia e sermão pelo rev. abbade de Villarouco.

Dia 16—A's 4 horas da tarde procissão da egreja á capella do Senhor do Andor. A's 5 horas recepção á phylarmonica de Gouvães, Tarouca, e á noite arraial com duas bandas de musica, fogo de um afamado pyrotechnico e illuminação.

Dia 17—A's 11 horas missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento, sermão pelo mesmo orador sagrado e procissão. De tarde continuação da *kermesse*, que terminará com uma salva de morteiros.

—Tem feito nos ultimos dias um calor abrazador.—*(A. B.)*

* *POVOA DE LANHOSO, 11*—Inicio hoje as minhas correspondencias d'esta bôa terra para *O Commercio do Porto* por ter fallecido o seu antigo correspondente que, com muita correcção, soube sempre desempenhar-se d'essa espinhosa missão, e ao saudoso morto presto a minha homenagem sincera.

—Foi promovido á 2.ª classe o snr. dr. delegado d'esta comarca e collocado na de Gouveia, e foi transferido para aqui o da comarca de Alfandega da Fé.

—Toma posse ámanhã a nova camara ultimamente eleita.

—Foi hontem para o Gerez o snr. Domingos G. da Cruz, d'esta villa.

—Nos ultimos dias tem feito um calor extraordinario.

—O anno agricola está promettedor, embora se tenha perdido ultimamente muito vinho, principalmente o que não foi cuidadosamente tratado.

—Foi hontem á Povoa de Varzim o nosso querido benemerito snr. Antonio Ferreira Lopes, em visita ao seu bondoso irmão snr. Emilio Lopes.

—Partiu hoje para a mesma praia o snr. Pereira Rego e sua esposa.—*(A. A.)*

* *PAREDES, 12* — Tomou hoje posse a nova camara municipal. Foi eleito presidente da mesma o snr. dr. Delfim de Araujo Moreira Lopes e da commissão executiva o snr. Annibal Pacheco Moreira Ruão. —*(A. P.)*

* *ALBERGARIA-A-VELHA, 12* —Tomaram hoje posse da camara municipal d'este concelho os vereadores eleitos nas eleições de 22 de junho. Elegeram para presidente do senado o snr. Francisco Marques de Lemos e para presidente da commissão executiva o snr. Vicente Rodrigues Facca, tendo como vogaes os snrs. Bernardino Maria da Costa, Manoel Dias dos Reis, Joaquim Ribeiro de Mattos e Agostinho Nunes Nogueira de Pinho.

—Vindo d'essa cidade em automovel, esteve hontem á noite n'esta villa, com pouca demora, o snr. ministro da marinha, que retirou para Aveiro.

—De visita ao snr. conselheiro Souza e Mello esteve hontem aqui o snr. David de Pinho, d'essa cidade, acompanhado de sua esposa a snr.ª D. Adozinda Amador Pinho.—*(F. P.)*

* *OLIVEIRA DE AZEMEIS, 13* —Terminaram com o dia de hontem as festas Salesianas, que decorreram sem incidentes.

Agraciaram em chéio os tres concertos pela excellente banda da guarda republicana de Lisboa, sob a habil regencia do *maestro* Fão.

A falta de concorrencia este anno fez-se sentir, sendo talvez devido á falta de comboios e ainda á anormalidade em que, infelizmente, o paiz vive.

E' de estranhar que a briosa commissão, pela sua competencia e pelo bom gôsto que n'ella predomina, não tenha modificado as ornamentações, tendo conservado as mesmas de ha quatro annos. Modificando-as, contribuiria para a concorrencia ser maior. Não quero com isto mellindrar a commissão d'estas festas, que tanto nome tem dado a esta terra, mas sim fazer-lhe sentir a impressão e opinião de muitos habitantes e forasteiros.

E' digna de louvor a auctoridade administrativa pelo excellente serviço de policiamento que ordenou, para o que requisitou uma força da guarda republicana d'essa cidade e policia de Aveiro, que hoje retiraram para as suas unidades.

—Vindo d'essa cidade passou aqui hontem o snr. ministro da marinha.—*(P. E.)*

* *CALDAS DA RAINHA, 10* — Começou já a animação no Club de Recreio d'esta estancia balnear, embora em menor grau que nos annos anteriores, devido á continuação da *grève*. Espera-se grande concorrencia á feira do dia

AGUIA DE OURO = O mais brilhante dos espectaculos de variedades e cinematographo do Porto = AGUIA DE OURO
Exito imenso da famosa Troupe Americana SEATTLE COMPANY maravilhoso "Sketch" em 2 quadros, com o deslumbrante final Fonte Electro-Luminosa
TRABALHOS DE SENSAÇÃO! Novidade! Assombro!
NOVO CINEMA os novos e sensacionaes "films"—SOBRE O TRAPEZIO, 4 actos—OS LADRÕES DE RADIUM, 5 actos
Domingo—O engraçado numero de variedades dedicado ás creanças MISS CAMILLA e o MAIS PEQUENO CHARLOT DO MUNDO—Scena de franco gargalhada

Classes trabalhadoras

Ainda a «greve» da Carris

A commissão, que esteve á frente do movimento *grevista* do pessoal da Companhia Carris, dirigiu hontem ao snr. presidente do municipio um officio, dando-lhe conhecimento das condições de ordem moral, material e profissional, em que o citado pessoal voltou ao trabalho.

Esse officio termina assim:

Exc.mo snr.—E' muito natural que, n'esse momento, se reclame a introducção no contrato de outras regalias e direitos, tanto mais dignos de attenção e respeito, quanto é certo não poder ha bom e permanente normalidade dos serviços a cargo do citado pessoal estar á mercê dos caprichos ou isoladas conveniencias da Companhia.

Em taes circumstancias, os operarios e empregados da Companhia Carris, n'esse dia, bem dirão, reconhecidos, dos homens imparciaes e rectos que se collocaram abertamente ao lado da justiça.

Convém frizar ainda que, ao ser resolvido retomar o trabalho, não fôra esquecida a maneira imparcial e justiceira como v. exc.ª se houve no decorrer do conflicto, pelo que foi approvado um voto de reconhecimento perante a attitude da commissão administrativa da camara municipal do Porto.

Saude e fraternidade.

A alludida commissão igualmente enviou hontem ao snr. governador civil um officio communicando-lhe o voto de reconhecimento approvado em assembléa magna, pelo patrocinio que s. exc.ª dispensára á justa causa do pessoal da Carris.

Officiaes de funileiro

Devem reunir hoje os socios d'esta collectividade, pelas 7 horas da tarde, para deliberar sobre um assumpto importante.

Marceneiros do Porto

Reunem hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria.

Manipuladores de pão

Reuniram os corpos gerentes d'este organismo profissional, occupando-se de assumptos referentes á sua organisação e união, cujos trabalhos serão apresentados hoje, pelas 2 horas da tarde, á assembléa magna dos operarios manipuladores de pão do Porto, Gaya, Foz e Matosinhos-Leça.

União Operaria Nacional (2.ª secção)

O conselho central d'esta instituição federativa, reunido hontem, abordou as perseguições de que estão sendo victimas as organisações obreiras de Lisboa, seus militantes e imprensa operaria, affirmando que esses processos governativos são contraproducentes aos fins a que visam, por isso que as entidades atiugidas não deram o menor pretexto a taes repressivos actos.

Dentro d'este criterio, o conselho approvou um energico protesto contra os perseguidores, ao mesmo tempo que resolveu occupar-se do facto alludido no proximo congresso operario de Coimbra, bem como chamar desde já a attenção dos syndicatos e uniões locaes da região do norte.

Empregados no commercio de Gaya

Reuniram os empregados no commercio, de Gaya, encetando trabalhos a fim de constituir uma associação de classe. Foram nomeadas commissões de vigilancia para o bom cumprimento do descanço semanal, que, em virtude de uma deliberação da camara municipal principia a vigorar no proximo domingo.

ENSINO

Lyceu Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Curso geral, 1.ª secção:

5.º jury — Approvado: Joaquim Baptista Abragão. Adiado, 1.

6.º jury — Approvado: Luiz Ferreira Soares da Motta. Adiado, 1.

Curso geral, 2.ª secção:

2.º jury — Approvado: Mario Pereira dos Santos. Esperado, 1.

—Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 9 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

2.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

Curso geral, 2.ª secção:

3.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez, inglez ou allemão — *Elf.*, 361, 366 e 373; sup., 381, 385 e 386.

A's 10 horas.

Curso geral, 1.ª secção:

4.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, 213 e 172.

A' 1 hora:

Curso geral, 1.ª secção:

1.º jury, provas oraes de francez, inglez e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia — *Elf.*, 224, 236 e 259.

Curso geral, 2.ª secção:

1.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

A's 4 horas:

Curso geral, 1.ª secção:

3.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

5.º jury, provas oraes de sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

Curso geral, 2.ª secção:

1.º jury, provas oraes de portuguez, latim, francez e inglez — *Elf.*, 357 e 358.

3.º jury, provas oraes de geographia e historia, sciencias naturaes, mathematica e desenho — *Elf.*, os das provas anteriores.

Escola Normal

A inspecção medica dos candidatos admittidos a exame de admissão realisa-se na Escola Normal, nos proximos dias 18, 19 e 20, ao meio dia.

No dia 18 serão chamados todos os candidatos do sexo masculino e ainda os do sexo feminino, cujo nome principie por A.

No dia 19, as candidatas de nomes de lettra B a L, inclusivé; e no dia 20, as restantes candidatas.

As provas escriptas principiarão no dia 21, ás 10 horas.

Aos candidatos, no acto da inspecção medica, ser-lhes-ha indicado o numero que têem no exame e a sala em que têem de prestar a prova escripta, para a qual deverão ir exclusivamente munidos do material necessario para as provas de desenho.

O candidato que não tiver legalisado os seus documentos até ás 5 horas do dia 20, não será chamado ás provas.

DESASTRES

No trabalho — No hospital da Misericordia foi hontem internado o lavrador Antonio Pereira Couto, de 45 annos, casado, natural de Sinfães, que tendo sido colhido por uma pedra, que andava removendo, ficára com a mão direita esmagada. Soccorreu-o o snr. dr. Aroso.

—No mesmo hospital foi tambem hontem internado o fiandeiro José da Costa, de 13 annos, que em uma fabrica de fiação, á rua Oliveira Monteiro, ficara com a mão direita esmagada na engrenagem de uma machina. Soccorreu-o o snr. dr. Abelardi Teixeira.

Com arma de fogo — Em estado grave recolheu hontem ao hospital da Misericordia o sapateiro Manoel Gonçalves Soares, de 25 annos, casado, residente na rua do Bomjardim, que, dividido a desastre, se ferira com um tiro de revólver. Foi soccorrido pelo snr. dr. Abelardi Teixeira.

Usem o SABONETE AREGOS e com elle tratem a vossa pelle.

Trindade
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 9 - PANTHER — 1.ª e 2.ª jornada
INTERVALLO
10 Symphonia
11 CHARLOT
12 chefe de quadrilha
(Por Billy West)
13 a 16 — Navio phantasma 9.ª e ultima jornada
No Jardim: Banda de musica — Cinema — Illuminação — Buffets.

HOJE
Grandioso successo!
PANTHER
1.ª JORNADA
2.ª JORNADA
Aventuras sensacionaes
Trabalhos arriscadissimos
Arrojo! Temeridade!

Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 — VERSAILLES
3 a 6 PANTHER 2.ª jornada
7 a 9 Navio phantasma 9.ª e ultima jornada
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 9 — PANTHER — 1.ª e 2.ª jornadas
10 e 11 CHARLOT chefe de quadrilha (Por BILLY WEST)

AGUA MONTE da VIRGEM
A melhor agua de meza
A' venda em ESPINHO
Tabacaria Havaneza
Casino Peninsular
Restaurante Ezequiel
Sociedade Cooperativa
Carlos Xabregas
Martin Cruz
Cervejaria Gelo
Viuva Vieira
Mercearia do Candido, rua Passeio Alegre.
GRANJA — Costa & C.ª Hotel da Granja
MIRAMAR — Manoel Cardoso.
Deposito Geral: Correia d'Almeida — ESPINHO

PALACIO DE CRYSTAL
O MAIS BONITO RECINTO DE RECREIO
Quintas e Domingos
Cinema Jardins tarde, 3 horas; noite, 9 horas
Restaurante Explendidas salas de verão
Chá e jantar concerto
Galeria Nacional — Museu Industrial

Caminhos de Ferro Através de Africa
Chama-se a attenção para o annuncio da reunião de obrigacionistas.

Bombeiros Voluntarios do Porto

O 44.º anniversario da sua fundação

Foi muito bem recebida pelo publico portuense a ideia de tornar brilhante e o mais festiva possivel a commemoração do 44.º anniversario da fundação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, que se realisa nos proximos dias 24 e 25 do corrente.

A' séde d'aquella corporação tem affluido diariamente grande numero de pessoas, em busca de bilhetes para o grandioso festival a effectuar no dia 25, no Jardim de Passos Manoel, sendo já poucos os bilhetes que restam á venda.

Além da magnifica banda da guarda nacional republicana, tomam tambem parte no concerto musical as bandas dos Voluntarios e da Foz.

O Racing Club do Porto igualmente collabora nos festivaes, apresentando os seus exercicios de pesos e alteres, fazendo uma demonstração da lucta greco-romana, organisando um *match* de box, etc.

Haverá ainda outras distracções e surprezas, e o producto que se obtiver reverterá em favor do custeio que se tiver a fazer com o *auto-prompto soccorro*, que os bombeiros voluntarios mandaram construir e que estará alli em exposição, constituindo um dos grandes melhoramentos para o nosso serviço de incendios.

No dia 24, em sessão solemne, será inaugurado o retrato do sócio benemerito snr. Domingos Fernandes da Silva, de Vergada, Grijó, que fez áquella corporação a offerta de um magnifico automovel.

O snr. Armando Nogueira, *regisseur* do Jardim de Passos Manoel, prestou-se gentilmente a adornar o local onde a orchestra terá o seu logar.

Adueiros de Portugal

Grupo n.º 4—As instrucções para a classe de adueiro prompto realisam-se hoje, ás 9 horas da noite.

A estas instrucções podem assistir os adueiros de todos os grupos.

Bibliographia

SIR HASIRIM, pelo rev. abbade *José Castro*.—Subordinado á rubrica—(*Cantico dos canticos*)—, em traducção cuidadosa e n'uma adaptação convenientemente propria das normas religiosas e do ambito christão a que, em particular, se destina, este pequenino livro, de maguifico aspecto graphico, aformoseado por interessantes e delicadas vinhetas, apresenta-nos, n'um prefacio elucidativo, em oito capitulos de versificação adequada e em algumas notas finaes complementares, o epitalamio composto por Salomão, celebrando as bodas do seu casamento com uma princeza do Egypto, filha do rei Faraó.

E', pois, como se vê, um assumpto profundamente biblico, a que, por simples analogia, o christianismo deu fóros de illiada symbolica, figurando as duas personagens do canticо—o *Esposo e a Esposa*—como sendo o divino verbo de Deus e a natureza humana, a Igreja de Christo.

D'esta obra, no seu original, e segundo o proprio traductor explica, foi já extrahida uma outra traducção, com commentarios, do rev. Antonio Pereira de Figueiredo, e escriptas duas paraphrases modernas, uma em verso, por João de Deus, e outra em prosa, pelo rev. M. Cabral.

Tauromachia

Espinho, 13—Está tudo preparado para se realisar a inauguração da praça de touros de Espinho no proximo domingo, com uma magnifica corrida de oito bravos touros, com o seguinte pessoal:

Cavalleiro, Morgado de Covas; bandarilheiros, Theodoro Gonçalves, Thomaz da Rocha, Custodio Domingos, Leopoldo Alves, Rodrigo Largo e Francisco Rocha.

Haverá um escolhido grupo de forcados de Villa Franca de Xira, capitaneados por Manoel Burrico.

Os touros foram escolhidos com cuidado e escrupulo na afamada *ganadaria* do snr. José Pinto Barreiros.

Estamos certos de que a corrida de domingo, com os elementos que aqui deixamos mencionados, resultará explendida, como talvez nunca se désse na praça de Espinho.

Romarias e arraiaes

A' Senhora do Pilar

Começam hoje os festejos á Senhora do Pilar, uma das mais concorridas romarias do concelho de Gaya.

Hoje haverá vistoso fogo do ar, realisando-se ámanhã a feira das sementes. Os festejos, cujo programma já publicamos, prolongam-se até domingo.

A' Senhora da Saude

Começam ámanhã, durando até domingo, os grandiosos festejos á Senhora da Saude, no Campo Lindo, a Paranhos, com este programma:

Dia 15—Inauguração da importante feira da louça no largo da Arca d'Agua. A's 10 horas da noite sahirá do largo do Campo Lindo uma marcha *aux flambeaux*, que percorrerá as principaes ruas da freguezia.

Dia 16—Brilhantes illuminações á moda do Minho, que se prolongarão pela rua e largo do Campo Lindo, ruas da Egreja, Luz Soriano e Costa Almeida, largos do Couto e Arca d'Agua; concerto pelas musicas de Matosinhos, Terço, Lordello e Ramalde e vistoso fogo de artificio.

Dia 17—A's 11 horas, missa solemne, a grande instrumental, pela capella Badoni, sermão por um distincto orador sagrado. A' tarde grandioso arraial com as mesmas bandas de musica.

Nos Carvalhos, Gaya, começam tambem hoje, prolongando-se até domingo, os festejos a Nossa Senhora da Saude dos Carvalhos, havendo hoje fogo do ar, musicas e illuminações.

A'manhã, ás 10 horas, haverá missa solemne, a grande instrumental, sermão e procissão.

No sabbado ha missa solemne e sermão, feira de sementes, arraial, fogo de bonecos, musica, repetindo-se no domingo o arraial com todos os attractivos.

A Nossa Senhora do Soccorro

Por motivo da grande romaria que se realisa hoje, ámanhã e sabbado, na Regoa, a Nossa Senhora do Soccorro, os caminhos de ferro do Minho e Douro estabelecem comboios extraordinarios com bilhetes de ida e volta, sendo do Porto, em 1.ª classe, 68270; 2.ª, 48880; e 3.ª, 28880.

Os bilhetes de ida e volta são validos para a ida pelos comboios ordinarios e extraordinarios dos dias 13 a 16, e para a volta pelos mesmos comboios dos dias 14 a 17.

Ao S. Sebastião

Sabbado e domingo proximos realisam-se em S. João da Madeira grandes festejos a S. Sebastião.

No sabbado haverá alvorada com salvas de tiros e «Zés-Pereiras». De tarde a musica de S. João da Madeira percorrerá as ruas da villa, que estarão decoradas. A's 9 horas e meia da noite sahirá uma magestosa procissão da capella de Santo Antonio para a egreja, acompanhada por duas bandas de musica, que depois tocarão até ás 2 horas da madrugada.

No domingo haverá missa solemne, acompanhada a orchestra, sermão pelo rev. Antonio Maria de Almeida Pinho. A's 4 e meia sahirá uma procissão, com 10 andores, continuarão os concertos musicaes, sahindo novamente a procissão de Santo Antonio, para a sua capellinha, onde se realisará o festival nocturno, com illuminação, fogo, musicas, etc.

A' Virgem da Conceição

No aprazivel local do Monte da Virgem, em Oliveira do Douro, Gaya, realisa-se no dia 24 do corrente a festa annual em honra da Immaculada Conceição.

Haverá missa rezada e Communhão geral, com prática e benção do Santissimo ás 8 horas e meia da manhã, realisando-se no final a reunião mensal do Grupo das Mulheres Christãs.

A's 11 horas haverá missa, a grande instrumental, pelo Grupo de Santa Cecilia, e sermão pelo rev. José de Pinho.

De tarde verifica-se o leilão de valiosas prendas, havendo uma vistosa *kermesse*.

Durante o dia tocará a banda de Ramalde.

A' commissão foi entregue a quantia de 58000, offerta de uma anonyma, por intermedio do rev. Alfredo Aguiar.

A Nossa Senhora das Victorias

Em 30 e 31 do corrente e 1 de setembro, realisam-se na Lixa grandiosas festas a Nossa Senhora das Victorias.

No dia 30, além da alvorada com foguetes, «Zés Pereiras» e outras manifestações de regozijo, realisa-se o importante mercado das cebolas.

No dia 31 haverá missa solemne e sermão, concertos musicaes por duas bandas, majestosa procissão, festival nocturno, fogo de artificio, ascensão de lindos aerostatos, etc.

No dia 1 de setembro, realisa-se a feira das uvas, havendo cantigas ao desafio, repetindo-se os concertos musicaes e arraial.

A «greve» dos ferroviarios

Em Gaya—Prisões

Por motivo do lançamento da bomba ao comboio directo, na madrugada de hontem, como referimos, foram hontem realisadas importantes diligencias em Gaya.

Depois da conferencia havida no Grande Hotel do Porto entre os snrs. ministro da guerra e os engenheiros da C. P. Alberto de Lima Lyego, conde de Castello Mendo e tenentes do B. S. C. F., snrs. Lobão e Accioli, foram dadas ordens para immediatamente serem presos os *grevistas* moradores perto do local onde foi lançada a bomba.

Assim, pelas 4 horas da madrugada, uma força de cavallaria da guarda republicana, sob o commando do major snr. Almeida Valente, commendante das forças destacadas desde a ponte Maria Pia até Esmoriz, cercaram o local onde deviam ser effectuadas as prisões, emquanto que uma força de infantaria 18, sob o commando do capitão snr. Coimbra procedia ás prisões dos ferroviarios.

Estes apresentaram-se immediatamente, vindo todos para a estação das Devezas.

O pessoal *grevista* da secção de Gaya, sabendo da prisão dos seus camaradas, compareceu na sua maioria, pela manhã, na estação das Devezas, declarando que se entregavam todos á prisão, allegando que os seus camaradas nada tinham com o lançamento da bomba.

O major snr. Almeida Valente, perante esta attitude, telephonou para o quartel general, communicando o que se passava.

D'ahi o snr. chefe do estado-maior ordenou que se conservassem detidos sómente os machinistas e fogueiros, retirando-se o resto do pessoal.

Dos machinistas e fogueiros foram então escalados uns para seguirem n'um vagão á frente do directo, outros no correio, e ainda outros nos *tenders* das locomotivas dos comboios *tramways* de Espinho e Aveiro e ainda outros nos comboios de mercadorias.

Todos os comboios levaram *grevistas*, sendo a affluencia de passageiros a mesma dos dias anteriores.

De resto, na linha nada se deu de anormal; sendo exercida rigorosa vigilancia, como até aqui se vinha fazendo, sendo tomadas todas as precauções, para que se não repita o que se deu hontem.

Depois de se proceder ao exame directo dos estragos causados pela bomba, na locomotiva, esta foi reparada pelo pessoal militar, tendo rebocado já o directo de Lisboa de hontem.

Foi reforçada a força da guarda republicana, que faz serviço nos comboios *tramways*.

Ainda sobre o levantamento da linha ferrea, ha dias occorrido em Coimbrões, foi preso hontem, pelos agentes da judiciaria em serviço nas Devezas o chefe de via e obras de Gaya, Joaquim Maria Henriques, sobre quem recahem suspeitas de cumplicidade.

Comboio directo

Pelas 9 horas e meia da noite de hontem chegou á estação de S. Bento o comboio directo de Lisboa, trazendo numerosos passageiros.

A viagem decorreu sem nenhum incidente.

Era pilotado pelo engenheiro da C. P. snr. Vasconcellos Porto, sobrinho, auxiliado pelo machinista Filippe Godinho e fogueiro Alvaro da Silva.

Compunha-se da locomotiva 351, dez carruagens e 4 *fourgons*, com bagagens e correio.

Como commandante militar do comboio veio o tenente do B. S. C. F. snr. Alvaro Cruz.

Por parte da C. P. veio o inspector snr. Pina.

Guardava o comboio uma força do 1.º grupo da administração militar, commandada pelo tenente snr. Leonel Xardoné.

Todo o pessoal do comgoio era constituido por antigos *grevistas*, que já se apresentaram ao serviço em Lisboa.

Horario de comboios

Partidas de S. Bento:
A's 6-15, para Espinho.
A's 6-40, directo, para Lisboa.
A's 14, correio, para Lisboa.
A's 17-30, para Espinho.
Partidas das Devezas:
A's 6-42, para Espinho.
A's 7-30, directo, para Lisboa.
A's 14-33, para Aveiro.
A's 14-55, correio, para Lisboa.
A's 18-1, para Espinho.
Chegadas a S. Bento:
A's 12-30, correio, de Lisboa.
A's 20-50, directo, de Lisboa.
Chegadas ás Devezas:
A's 12-8, correio, de Lisboa.
A's 20, directo, de Lisboa.
A's 21, de Aveiro.

Reunião de «grevistas»

Em Gaya reuniram hontem os *grevistas* ferroviarios, tendo fornecido á imprensa a seguinte nota, das suas resoluções:

«1.º Protestar contra as prisões ultimamente feitas de alguns dos nossos camaradas fazendo-lhes injustas acusações;

2.º Igual protesto pelas deliberações tomadas marchando á frente de locomotivas camaradas nossos presos nas suas residencias e irresponsaveis pelos actos ultimamente praticados;

3.º Que em face d'estes acontecimentos o pessoal *grevista* deliberou fazer á sua espontanea apresentação ao commandante do destacamento na estação de Gaya, unica e exclusivamente para serem presos ou sujeitos ás mesmas penalidades dos seus camaradas acima citados.—*Delegação de Gaya.*»

Exposição pomologica

Promovida pela camara municipal de Alcobaça, realisar-se-ha no Cimustro de D. Diniz, n'aquella villa, em fins do corrente mez, uma exposição de productos agricolas e material agricola, podendo n'ella tomar parte os agricultores, viveristas e negociantes da especialidade.

A' exposição serão admittidos os productos da provincia da Extremadura.

Eis o programma:

1.º grupo — Fructos diversos em natureza: 1.ª classe, fructas de caroço; 2.ª, de pevide; 3.ª, de grainha; 4.ª, fructas seccas; e 5.ª, fructas confeccionadas e em conservas, em comoptas, crystallisadas, etc.

2.º grupo — Vinhos e derivados: 1.ª classe, vinhos regionaes (branco e tinto); 2.ª, vinhos licorosos, generosos e espumosos; 3.ª, licores, aguardentes e alcooes de vinho, de bagaço e de agua-pé; 4.ª, alcooes de outros fructos; e 5.ª, vinagres de vinho.

3.º grupo — Productos oleaginosos: 1.ª classe, azeite de oliveira.

4.º grupo — Cereaes e legumes: 1.ª classe, cereaes: trigo, milho, aveia, centeio, cevada e arroz; 2.ª, legumes seccos: feijão, ervilha, fava, grão de bico, chicharo, lentilha e tremoço.

5.º grupo — Productos horticolas: 1.ª classe, couves e alfaces diversas; 2.ª, raizes, tuberculos e bolbos (nabos, beterraba, cenouras, cebolas, alhos, etc.); 3.ª, fructos: (melões melancias, pepinos, aboboras, tomates, beringelas, feijão verde, etc.).

6.º grupo — Flôres e plantas ornamentaes: 1.ª classe, plantas e flôres de estufa; 2.ª, plantas e flôres de ar livre; 3.ª, flôres cortadas, em raoms, cestas, etc.

7.º grupo — Embalagem de fructos: 1.ª classe, processos varios de embalagem de fructos; 2.ª, embalagem de luxo e para exportação.

8.º grupo — Material agricola: 1.ª classe, Material de conservação, de acondicionamento para transporte de fructos verdes e sêccos para consumo immediato e exportação; 2.ª, material agricola; e 3.ª, machinas agricolas.

9.º grupo — Insecticidas agricolas e material para o seu emprego.

Para serem conferidos aos expositores que o mereçam, haverá os seguintes premios:

1.º, diploma de premio de honra; 2.º, diploma de medalha de ouro; 3.º, diploma de medalha de prata; 4.º, diploma de medalha de cobre; 5.º, diploma de menção honrosa.

Além dos premios honorarios, haverá dois premios pecuniarios: Um de 80$000 para as melhores collecções das classes 1.ª e 2.ª do 1.º grupo, e outro de 20$000 para o grupo 7.º.

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Pelas 11 horas, de hontem, constituiu-se de novo o tribunal militar especial com os membros que o compuzeram na audiencia anterior.

Foi julgado, primeiramente, o snr. Antonio Ribeiro da Silva, alferes de infantaria 32, de Penafiel, accusado do crime de rebellião, por commandar um pelotão que tomou parte no combate de Mirandella contra as forças republicanas, acompanhando forças monarchicas, para Murça, Villa Real (Franca) e Porteio.

O arguido disse ser verdade ter feito parte d'esse pelotão, por haver sido obrigado pelos seus superiores e cumprindo a ordem regimental. Mandou dar uns tiros para um bosque, mas não graduar alças, nem determinar o alvo.

Lidas as declarações de Antonio Pinto, tenente ajudante de infantaria 32; de Manoel Mesquita de Carvalho e de Antonio Guerra, 2.º commandante de infantaria 32, depuzeram as testemunhas de accusação José Martins Gonçalves, José Pereira Soares e Antonio, 2.os sargentos de infantaria 32, de Penafiel.

Aos debates fallaram os snrs. promotor de justiça e dr. Paulo de Brito, advogado do arguido.

Redigidos e entregues os quesitos ao jury, este deu como provada a accusação sem intenção criminosa e com culpa, sendo o snr. Antonio Ribeiro da Silva condemnado em 30 dias de prisão correccional, substituida por igual tempo de prisão militar, levando-lhe em conta o tempo de prisão softrida.

A seguir, responderam o tenente-coronel de cavallaria snr. Estevão Augusto de Castro Silva Sotto Maior, o ex-alferes de cavallaria snr. Germano de Vasconcellos Junior e os 2.os sargentos snrs. Americo Ferreira Barbosa e Manoel Semanas, todos pertencentes ao regimento de cavallaria 11, em Braga, incriminados de promoverem a fuga para a Hespanha do ex-coronel Motta Guedes, que roubou réis 25:000$000 e o capitão Piçarra, que igualmente roubou 15:000$000, pertencentes ao Estado, sendo o primeiro commandante da 8.ª divisão e o segundo governador civil de Braga.

Interrogado, o snr. Sotto Maior, allegou que nomeára a escolta que os acompanhou, desconhecendo se tam em fuga.

O alferes snr. Vasconcellos disse que commandou a escolta por ter sido nomeado por escala e não saber o fim para que ia, ficando desilludido quando se aproximava da fronteira.

Quanto aos dois sargentos, limitaram-se a allegar que cumpriram ordens de superiores e mesmo quizeram ir para aquella diligencia a fim de não irem combater os republicanos ao Porto.

Depuzeram as testemunhas de accusação, José Maria Pereira Magalhães Couto, ex-tenente de cavallaria e proprietario em Braga; João Cruz de Oliveira, major de cavallaria 9, do Porto; Antonio Augusto Geraldes Macedo, coronel de reserva de infantaria 18, do Porto; Hylario Henrique, soldado de cavallaria 11; Avelino Silva, soldado do mesmo regimento e Manoel Maria Varanda, 1.º cabo do referido regimento.

Foi lida uma declaração do snr. capitão da guarda republicana, de Braga, Francisco Antonio Rodrigues, abonando o comportamento do arguido snr. Sotto Maior.

Seguidamente fazem depoimentos as testemunhas de defeza Carlos Luizelo Godinho, tenente-coronel de cavallaria 5, de Evora; Eduardo Lopes Norton Junior, capitão de cavallaria 5; e José Passos Lima, alferes do quadro auxiliar de artilharia, de Braga; José Alves Ferreira, capitão de infantaria 29; José Antonio de Abreu, tenente-picador de artilharia 5; e Manoel Carmona Gonçalves, tenente de administração militar, de Braga.

Por fim, foram ainda lidas algumas declarações abonatorias do comportamento politico e moral dos accusados snrs. Sotto Maior e Vasconcellos, e entre ellas uma do snr. dr. João Baptista Conceição Amorim e de uma collectividade republicana com a assignatura de 20 individuos.

Entrando-se nos debates, usaram da palavra os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, sendo a accusação dada como provada, mas sem intenção criminosa e sem culpa, pelo que os arguidos foram postos em liberdade.

Por ultimo foi julgado o capitão snr. José Gonçalves Pinto, de cavallaria 9, Porto, accusado de obedecer a superiores monarchicos, commandando um esquadrão, que partiu d'esta cidade para a Regoa e d'esta villa para Lamego, regressando á Regoa e marchando para Villa Real, Villa Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas, apresentando-se voluntariamente, quando suppoz a sua causa perdida, factos esses que constituiam o crime de rebellião.

Submettido a perguntas, o snr. José Pinto manteve a sua defeza escripta, que é bem redigida e eloquente, terminando por mostrar que os commandantes da unidade gozam a liberdade com processos archivados e que, mandando cumprir ordens aos subalternos, estes respondem por terem obedecido.

Depuzeram as testemunhas de accusação Antonio Freitas Torres, capitão do estado maior de cavallaria, do Porto; Manoel Martins, capitão de cavallaria 9, do Porto; Thomaz Augusto Fragoso, tenente de infantaria, em Braga; Manoel Ferreira de Souza, soldado da guarda republicana do Porto; Manoel Martins Costa, soldado de cavallaria 9; Mario Victor de Carvalho, 2.º sargento; Adelino Costa Oliveira, 1.º cabo e Antonio Braga, clarim de cavallaria 9, todos d'esta cidade.

Depois de lida uma declaração do tenente de cavallaria snr. Francisco Ferreira da Silva, em que declara o bom comportamento do arguido, passa-se aos debates, fallando os snrs. promotor de justiça e defensor officioso.

Formulados os quesitos, o jury deu como provada a accusação, sem intenção criminosa mas com culpa, com bastantes circumstancias dirimentes e attenuantes, sendo condemnado o arguido em 15 dias de prisão correccional, substituida por igual tempo de prisão militar, levando-lhe em conta o tempo de prisão softrida.

No governo civil

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil d'este districto, foi hontem aos consulados da Inglaterra e dos Estados-Unidos da America do Norte retribuir cumprimentos.

—A commissão executiva da camara de Santo Thyrso enviou, no acto da sua posse, um telegramma de cumprimentos ao snr. governador civil d'este districto.

Policia civil

Deve reassumir hoje as funcções de commissario de bairro o snr. alferes Ernesto de Almeida, que desde ha tempos se encontrava voluntariamente afastado do exercicio d'esse cargo.

—Na ordem geral, de hontem, do corpo de policia, foram demittidos d'essa corporação, por não merecerem confiança á republica, os seguintes cabos e agentes da investigação criminal:

Manoel Granjo, n.º 95; Desiderio Chrispim, n.º 222; Antonio Ferreira, n.º 302. Agentes: Luiz Antonio Carneiro, n.º 32; Martins, n.º 21; Amandio Carneiro, n.º 28; José Martins, n.º 27; José Luiz de Souza, n.º 35; Rodrigues, n.º 29; Adriano Pinto, n.º 26; Matheus, n.º 30; Costa, n.º 7; e guarda Fragateiro, n.º 437.

Na casa de reclusão

A auctoridade militar está procedendo a um inquerito sobre o facto de, n'uma das ultimas noites, uma sentinella da casa de reclusão militar, postada no lado da rua das Taypas, ter disparado dois tiros contra um soldado que viu de pé n'uma das janellas do presidio.

O soldado, que era um preso por delicto commum, não foi attingido pelos tiros.

Casa
Precisa-se de um andar e rez-do-chão, em rua central. Fallar, rua da Madeira n.º 109

Carvão Briquettes
Entrega immediata
Carro de 600 kilos de 1.ª qualidade na área central, 16$00.
Requisições — Praça de Almeida Garrett n.º 22.
Entrega immediata

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO— Cada noite de apresentação da incomparavel *troupe* americana *Seattle Company*, com o seu soberbo e brilhante «Sketch», em 2 quadros, é uma enchente segura e um novo successo para tão admiravel grupo de artistas, de que faz parte a miss *Seattle*.

Hoje, novo espectaculo com sensacionaes trabalhos.

No cinema, além do quadro *Sobre o trapezio*, 4 partes, exhibem-se outros de successo.

PASSOS MANOEL — Hoje 3.ª apresentação da bella «Tanagra», que continua causando sensação nas suas originaes dansas classicas.

Estreia do *film* americano «O peão amarello», 5 actos.

No jardim concerto pela banda dos Voluntarios, cinema, etc.

A'manhã, *soirée* da moda, com a estreia da 2.ª e ultima jornada do *film* «No Turbilhão».

TRINDADE—Principia a interessar vivamente o publico o *film* de aventuras «Panther», cuja 2.ª jornada, hontem estreada, com genal agrado, dá a demonstrar que trabalhos arriscadissimos vão seguir-se até final da exhibição.

Repetem-se hoje a 1.ª e 2.ª jornadas, bem como a 9.ª e ultima de o «Navio phantasma» e «Charlot chefe de quadrilha».

No jardim, concerto de banda, cinema, illuminação, etc.

—A'manhã, grandiosa estreia.

— Na proxima segunda feira realisa-se n'este Salão um luzido festival promovido por dois chefes de familia, que merecem toda a protecção do publico. Será uma festa cheia de attractivos, tanto no Salão, onde serão exhibidos *films* sensacionaes, como no jardim, onde haverá musica, cinema, illuminações e outros passatempos.

HIGH-LIFE—Causou successo 2.ª jornada do *film* de aventuras «Panther», hontem estreado, e que contém já trabalhos de difficultosa execução.

Repete-se hoje bem como a 1.ª jornada, «Charlot chefe de quadrilha» e a 9.ª e ultima jornada de «O navio phantasma».

—Amanhã, estreia sensacional.

MILHO ARGENTINO
Branco e Amarello
Carregamento do vapor "PANUCO"
E. unico possuidor do «stock», José Antonio de Oliveira Neves
VENDE AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
Rua de Santa Thereza, 57 (Porto) e Rua Marquez Sá da Bandeira, 252, (Villa Nova de Gaya)

Casino de Villa do Conde
Sumptuoso edificio com magnificas salas de musica, de baile, de jogos, etc.
RESTAURANTE DE LUXO a cargo dos empregados da ex-casa Camenho
PENSÃO DO CASINO (annexa)
INSTALLAÇÕES LUXUOSAS

Jardim Passos Manoel
HOJE — Quinta-feira, 14 de agosto — HOJE
D. 8 da noite em deante
EXITO! — Do numero de variedades — EXITO!
Tanagra
Esculptural e bella dansarina classica
Original apresentação — Luxuosos scenarios
ESTREIA do *film* americano O PEÃO AMARELO
5 actos por Cleo Ridgely
No turbilhão = (4 partes)
1.ª jornada — PARA SER HONRADA
Interpretes: ZA LA VIE e ZA LA MORT
No jardim — Cinema — Banda dos Voluntarios — Buffets.
Amanhã — *Soirée* da moda — ESTREIA da 2.ª e ultima jornada NO TURBILHÃO

Luz electrica — Installações e reparações, a preços razoaveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Operações cirurgicas

Pelo medico especialista de doenças de olhos, snr. dr. Correia de Barros, director do Instituto Ophtalmologico do Porto, foram praticadas, em março, as seguintes operações:

A D. Antonia M., ablação por via transconjunctival de uma cataracta senil do olho esquerdo, recuperando visão perfeita.

A Manoel F. C., 70 annos, Vianna, resecção parcial do saco lacrimal esquerdo e ablação dos tecidos mortificados adjacentes. Chlorotormisação.

A Maria F. B., Granja, raspagem seguida de galvanocauterisação de um leucoma cicatricial ulcerado de cornea esquerda.

A Olivia S., 18 annos, Povoa, extracção de dois volumosos boccados de madeira da capsula Tenou direita.

A Laura S., 40 annos, Porto, iridodiersis e desbridamento de synechias posteriores da iris do olho esquerdo.

A Maria S., 18 annos, Aveiro, extracção por via transconjunctival de um kysto da palpebra superior esquerda.

A Antonio C. B., 54 annos, Lisboa, extracção de uma cataracta senil esquerda, recuperando visão perfeita.

A José A. S., 60 annos, Estarreja, enucleação do olho direito. Chlorotormisação.

A M. Delpori, Porto, extracção de uma cataracta do olho direito, recuperando visão perfeita.

A Candida A. S., 23 annos, Braga, keratotomia parcial esquerda. Chlorotormisação.

A Francisco M. L., Porto, ablação de um fibroma bulbar esquerdo.

A João C. C., Gaya, extracção de uma cataracta senil do olho direito, recuperando visão perfeita.

A Rosa A., Porto, extracção de um corpo estranho cravado na

Praias e Thermas

AREGOS, 13—As afamadas caldas de Aregos, preciosas para o tratamento de varias doenças, têem tido este anno uma larga concorrencia.

Arêgos — Dieta em tratamento de arthritismo e nas differentes nudelidades do rheumatismo e pseudo-rheumatismo, syphilis, affecções bronchicas, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos — HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario)—Magnificas accomodações. Banheiras em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Mello & Cunha.

Arêgos — GRANDE HOTEL COSTA — Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Arêgos — HOTEL ESTEVES — Este antigo e acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Pinto Gordo.

BOM JESUS, 13—E' enorme n'este momento o movimento n'esta linda e aprazivel estancia. Os hoteis estão repletos e os hospedes promovem digressões ao Sameiro e á Falperra, divertindo-se animadamente. No proximo domingo são aqui esperadas varias familias.

Braga — GRANDE HOTEL—(Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobiliados. Banhos completos, salões de baile e visitas, Telephone, etc.

Bom Jesus — BRAGA—(Grandes Hoteis do Elevador e do Lago). Prop. Gomes & Mattos. Hoteis de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica, pianos e orgão, bilhares e telephone.

Bom Jesus — BRAGA—GRANDE HOTEL DO PARQUE—Frequentado pelas familias mais distinctas do paiz. Excellentes aposentos e serviço esmeradissimo.

Bom Jesus — (Braga) HOTEL SUL-AMERICANO—Unico que se recommenda pela sua installação para recreio de seus hospedes. Excellente tratamento.

MOLEDO, 12—E' digno de registro o facto de este anno ter havido maior numero de hospedes do que nos annos anteriores, o que é devido á efficacia das nossas caldas para determinadas molestias.

Caldas do Molledo — HOTEL VILHENA—Unico de construcção moderna, novo terraço para refeições ao ar livre. Automovel para serviço dos snrs. aquistas.

Caldas do Molledo — HOTEL GOMES—Serviço esmerado e aposentos hygienicos. E' este o melhor reclame que se póde fazer a este conhecido hotel.

Caldas do Molledo — GRANDE HOTEL DAS THERMAS—Proximo do balneario. Possue aposentos muito hygienicos, sendo o tratamento de primeira ordem. N'este hotel reside o medico da estancia.

CANAVEZES, 13 — Encontram-se aqui muitas familias de varios pontos do paiz. No Grande Hotel tem havido grande movimento de hospedes.

Canavezes — Empreza das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada.—Estas aguas, as mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

HOTEL DAS CALDAS — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está installado proximo das nascentes, tendo garage. Ha varios passatempos.

TAYPAS, 8.—Partiram ha dias para a Curia os nossos prezados amigos snrs. Octavio Alves Machado Mendes, José Ferreira Guimarães e sua esposa.

—Ultimamente têem chegado aqui muitas familias, notando-se bastante movimento em todos os hoteis.

Caldas das Taipas — HOTEL BRAGA—Illuminado a luz electrica. Bom tratamento e preços modicos. Proprietario, Lourenço da Silva Braga.

CURIA, 10.—Têem chegado n'estes dias muitas familias de Lisboa, e de outros pontos do paiz. Entre os aquistas contam-se os snrs.: conde e a condessa de Porto Covo da Bandeira; generaes Oliveira Simões e Moraes Pinto; D. Etelvina Eça; D. Alice Arjol; D. Thereza Telles; conselheiro José de Azevedo Castello Branco e familia; Americo Santos e rev. prior de Oeiras. E' esperado o snr. bispo de Beja, assim como o snr. dr. Egas Moniz, acompanhado de sua esposa.

—O snr. bispo do Porto tem dito missa, aos domingos, na igreja de Tamengos, séde da freguezia a que pertence a Curia, e feito umas eloquentes predicas, que têem sido ouvidas com immenso agrado. A igreja está sempre apinhada de devotos, e a palavra facil e persuasiva do illustre prelado é escutada pelo povo com um respeito digno de nota. Para mais tem implorado a caridade dos assistentes para ser reparada a velha igreja.

—Na praça de touros recentemente construida na Curia, já se tem realisado tres touradas, muito concorridas, não só pela colonia balnear, como por gente dos arredores, apaixonados por este divertimento.

Curia — Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Espaçoso parque com um grandioso lago, onde bordejam e toda a hora estas elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e varandas diversões ao ar livre. Uma praça de touros é inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia — GRANDE HOTEL e PALACE HOTEL Abriram estes sanatorios do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario, A. R. Costa.

Curia — GRANDE HOTEL ROSA. Este estabelecimento, construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, esmerado asseio e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia — HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que alli é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

PEDRAS SALGADAS, 12 — Esta formosa estancia encontra-se animadissima. Os aquistas têem gozado continuadas festas, cheias de attractivos. Os hoteis estão repletos.

Pedras Salgadas
HOTEL AVELLIAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL
todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica, e servidos por excellente agua potavel, dirigidos por José Manoel Soleiro, a quem deverão ser pedidos esclarecimentos e dirigido os pedidos de aposentos.

Pedras Salgadas — Estancia crenocolimalherapica—Afamada pela comprovada virtude therapeutica das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

SANTO THYRSO, 11—Já pela superioridade das nossas caldas, já pelo pittoresco local, o Hotel das Thermas tem tido uma larga concorrencia. As caldas da Saude, já muito conhecidas em todo o paiz, vão de anno para anno augmentando em concorrencia.

Santo Thyrso (Caldas de Saude) Hotel Thermal de Solleiro & Alvares. Aberto desde 1 de junho a 15 de outubro.

VIZELLA, 12—Nos ultimos dias têem chegado muitos hospedes. Estão annunciados varios passatempos, havendo entre elles uma festa de caridade, que promette ser muito concorrida.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebinthinado e aromatico, inhalações, pulverisações, irrigações.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Indicações geraes: Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis; especiaes: Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizella — HOTEL SUL-AMERICANO — Os seus hospedes encontram alli um excellente tratamento, pelo que a affluencia augmenta consideravelmente.

Vizella — GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muita hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu novo proprietario Antonio Gama.

Vizella — GRANDE HOTEL UNIVERSAL—Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto.—Proprietario, Joaquim Silva.

Vizella — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

Vizella — Casino Sul-Americano—Offerece excellentes distracções aos seus frequentadores. Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras. Varios passatempos. Recommenda-se.

Vizella — RENDEZ-VOUS DES THERMES — N'esta casa encontram-se as melhores bebidas estrangeiras e mais artigos d'este genero. Ponto da reunião da *élite*.

Instituto de Portugal

(Tem 30 cabinetes)

Rua do Breyner, 6—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos modernos das doenças nervosas, de estomago, intestinos e coração. Raios X

Opinião d'um dos maiores patriarcas das sciencias medicas contemporaneas, o doutor Albert Robin, professor da Faculdade de Medicina de Paris:

«Hodiernamente, todo o medico, que possua uma educação scientifica completa, recorre aos maravilhosos agentes fisioterapicos, ao electro-diagnostico, ao radio-diagnostico, á electroterapia, á radioterapia, á radiumterapia, á helioterapia, etc. (84)

A cura das escrophulas

Indiscutivelmente o mais maravilhoso combatente contra as escrophulas é o insubstituivel **Remedio Galiano,** que tão assombrosas curas tem effectuado. O deposito d'este remedio é na rua de Santa Catharina, 262, onde se dão todos os esclarecimentos para seu uso e bom aproveitamento. (157)

Vinhos Velhos do Porto

Vende (151)

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7

Villa Nova de Gaya

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Dr. A. Pires de Lima

Suspende a clinica até fim de setembro (154)

Sacs das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azia e dispepsisas.

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, rua do Arsenal, 152—LISBOA. (3)

As pharmacias

Hoje de noite.

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 33, Fos; Costa Lima, avenida Boavista, 259; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 318; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 102; Gomes, Flôres, 119; Silva Azevedo, Rebolleira, 81; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bitra, praça da Liberdade, 128; Sá Leão, Bomjardim, 178; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 69; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2551; Martins, J. Martins de Oliveira, Marquez de Pombal, 182; Falcão, Santo Ildefonso, 61; Lemos, rua do Monsebello, 209; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 207; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 211.

FINANÇAS

CAMBIOS

A divisa Londres já passou para a taxa de 25; isto devido á grande procura de papel e reduzida offerta.

As necessidades do commercio têem contribuido para o aggravamento do cambio, mas muito mais tem concorrido a especulação dos marcos.

A tendencia ficou firme e com compradores a 26 e vendedores a 25 7/8.

FUNDOS

Esteve um tanto oscillante a situação do mercado de fundos, mostrando comtudo tendencias favoraveis.

A divida interna teve alguma offerta; o fundo externo esteve estacionario e o grupo bancario com grande numero de operações.

Nos demais valores foram pequenas as operações.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram bastante fracas em quasi todos os valores.

A Republica de Costa Rica enviou aos seus banqueiros em Londres a importancia necessaria para pagamento do coupon de janeiro proximo.

CAMBIOS

Em 13 de agosto

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Vendа	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	26 3/8 26 1/2	26 1/4 26	1$000 1$000
Paris	»	275	278	frc. 1
Madrid	»	408	408	pta. 1
Italia	»	230	240	lira 1
Hollanda	»	790	800	flor. 1
New-York		2$100	2$200	dol. 1
AGIO				
Lib. (oiro)	—	108400	108700	—
Oiro graddo.	—	130 %	140 %	—
Oiro middo	—	128 %	138 %	—

BOLSA DE LISBOA

Em 13 de agosto

EFFECTUADO

Inscr. as., 44 %; ditas, cp., 44 %; obrig. internas 3 % 1905, 11$00; ditas 4 %, 88, 22$20; ditas 4 %, 1890, as., 53$40; ditas 4 1/2 %, 1903, cp., 82$00; ditas externas, 1.ª série, 89$50; ditas, 2.ª série, 88$00; ditas, 3.ª série, 90$50; ditas 3.ª série, sem juros, 58$00; acç. Banco de Portugal, 287$00; ditas Banco Commercial de Lisboa, 216$00; ditas Banco Nacional Ultramarino, as., 205$00; ditas, cp., 300$00; ditas Banco Lisboa & Açores, 180$00; ditas Banco Economia Portuguez, 138$00; ditas Banco Portuguez e Brazileiro, 256$00; ditas, 251$00; ditas, 240$00; ditas C. do Assucar de Moçambique, 73$50; ditas C. Agricola Bella Vista, 64$00; ditas C. Buzi, 20$35; ditas C. Ilha do Principe, 201$00; ditas Sociedade Agricultura Colonial, 114$00; ditas C. Zambeda, 88$0; ditas C. Aguas de Lisboa, 66$00; ditas C. N. de Navegação, 236$00; ditas 235$00; ditas, 235$70; ditas, 235$50; ditas, 235$00; ditas, 234$00; ditas, 234$50; ditas C. Nacional Moagens, 101$50; ditas C. Tabacos Portugal, cp., 158$00; ditas, 159$00; obrig. C. F. A. Africa, 93$35; ditas Benguella, 1.ª, 98$30; ditas, 99$00; ditas C. N. C. Ferro, 3.ª série, cp., 68$50; ditas Banco Nacional Ultramarino, 6 %, 93$80; ditas C. N. Moagens, 100$00.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	26 3/8	26 1/8
s/Londres, 90 d/v.	26 1/2	—
s/Pariz, ch.	272	282
s/Madrid	402	412
Suissa	375	385
Amsterdam	790	800
Nova York	2$100	2$200
Libras, ouro	108$100	108$300
Agio, ouro	120 %	130 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Londres, 17

Brazil, 4 0/0, 1889	63 0/0
Brazil, 5 0/0, 1898	93 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903	91 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913	74 3/8
Brazil, 5 0/0, 1914	83 3/4
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	53 1/2
Chile, 4 0/0, 1911	85 5/8
Obras, 4 1/2 0/0, 1898	76 5/8
Celins, 5 0/0, 1918	78 5/8
Costa Rica, 4 0/0, 1911	65 3/4
Japão, 4 1/2 0/0	97 1/8
Japão, 5 0/0, 1907	89 5/16
Uruguay, 5 0/0, 1905	97 1/2
Venezuela, 3 0/0	62 1/2
C. Santos, 6 0/0	85 7/8
C. Tokio, 5 0/0, 1912	89 1/2
Acç. London & Brazilian Bank	26 1/2
Acç. Leopoldina Ry ord.	36 1/4

Madrid, 12

Tit. perp., 4 0/0	77,80
Tit. amort., 5 0/0	98,80
Acç. B. de Hespanha	523,50
Cambio s/Londres	22,71
Cambio s/Paris	88,95

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 13

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 12	135	9:477
Em 13, mais	14	624
	149	10:001

Despachos de exportação

No vap. hol. Drechterland, J. A. Cabral, 34 vol. louro! — No vap. ing. Cromwell, Garcia Fernandes & C.ª, 201 ton. madeira. — No vap. hol. Danae, The Caima Timber, 480 vol. massa de papel. — No navio Nereida, Laidley & Commandita, 804 vol. bacalhau e 14 vol. div. mero. — No navio Africano, Leão & Lago, em Commandita, 300 canalhos, 31 vol. tecidos e 22 vol. div. mero.

Exportação de vinhos

Em 12

No Anselm, 4:200 litros.—No Africano, 942.—No Calcaria, 530.

Em 13

No Maria Antonieta, 13:692 litros — No Samara, 95:208 — No Danae, 66:590 — No Elvier, 4:500 — No Anselm, 5:463 — No Malaglum, lit. 31:020 — No Stella, 45:569 — No Cromwell, 267.

Mercado do Porto

Agosto, 13

Preços correntes

POR 20 LITROS

Feijão amarello	6$500
Dito branco	6$800
Dito vermelho	4$800
Dito frade	3$000
Milho branco	2$800
Milho amarello	2$600

NAVEGAÇÃO

Em 13 de agosto

Douro

Entradas—Lug. port. Minho; vap. ing. Darino.

Sahidas — Destroyer port. Douro, dito, Guadiana, lug. port. Felisberta; dito Adamastor, vap. bel. Elvier.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento S. O. (brando). Mar bom.

Tejo

Entradas—Chal. fr. Colbert, de Newport; cruz. port. Pedro Nunes, de Cherbourg; vap. fr. Nouveau Conseil, de Bordeus; braz. Maranguape, de Anvers; hiat. hol. Vladrdingen, de New-Castle.

Sahidas—Vap. ing. City of Hamburg, para Genova; nor. Bierka, para Valencia; hol. Danae, para Amsterdam; lug. suec. Erik, para Copenhague; vap. hesp. Emilio S. Perez, para Barcelona.

DIARIO DE LISBOA

Agosto, 13

NOTA DO DIA

Os legisladores conspicuos proseguem com louvavel diligencia aos ultimos retoques da sessão estival do parlamento.

Antes de dispersarem para as frescas sombras da provincia, não deixaram de abordar o magno problema da carestia. Não podendo furtar-se á lei economica da alta do salario, trataram de regular a questão dos seus subsidios, que estavam, na verdade, em deprimente equiparação com qualquer modesto aprendiz de alfaiate. Soffriam com o caso o decoro e o prestigio dos parlamentares, obrigados a permanencias plebeias em modestas casas de pensão, com prodigios de orçamento domestico.

Não se poderá dizer, pois, com a nossa tradicional benevolencia, que ao abordarem o magno problema applicaram o rifão da *caridade bem ordenada*...

Aguardemos as medidas subsequentes, em que tenham o devido quinhão os espectadores do *promenoir* e das galerias.

Quanto ao governo, diz-se que até ás ultimas sessões lhe serão lançadas as ardilosas cascas de laranja. A que agora se encontra mais á mão é a do regimen bancario do ultramar, em forno da qual gravitam magros chorudos interesses.

Póde bem succeder, porém, que tudo isto não passe d'aquellas trovoadas de lata com que atraz dos bastidores se consegue illudir o publico, respeitavel e complacente.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 13 de agosto

Presidencia do snr. Correia Barreto, que propõe um voto de sentimento pela morte do dr. Gonçalves Guimarães, lente da Universidade de Coimbra.—E' approvado, tendo-se associado a elle os representantes dos diversos partidos.

O snr. Torquato Magalhães refere-se ao facto de não terem sido pagos os medicamentos fornecidos pelo pharmaceutico de Alijó, quando da epidemia.

O snr. ministro das justiça promette transmittir aos seus collegas as referencias do orador.

O snr. Julio Ribeiro falla da acção deleteria do delegado do procurador da republica na Guarda, achando que se deve proceder a um inquerito.

O snr. ministro da justiça declara que as accusações feitas ao referido magistrado são graves. O inquerito não se fará esperar, e esse funccionario será louvado ou castigado, conforme fôr de justiça.

O snr. Abel Hypolito volta a fallar dos actos praticados pelos monarchicos por occasião da revolução.

O snr. ministro do commercio toma na devida conta as palavras do orador.

O snr. Herculano Galhardo requer urgencia e dispensa do regimento para o projecto de lei auctorisando a verba de 100 contos para soccorrer as victimas da catastrophe occorrida em S. Miguel.

O snr. Pereira Gil trata da necessidade de serem melhoradas as escolas industriaes do paiz, para o que pede o empenho do snr. ministro do commercio.

Tambem pede que sejam reparadas as estradas de Castello Branco.

O snr. ministro do commercio promette interessar-se pelos pedidos.

E' approvada a proposta de lei do snr. Herculano Galhardo, referente ao subsidio ás victimas de S. Miguel.

O snr. Alves de Oliveira falla da administração de Ponta Delgada.

Entra depois em discussão o projecto de lei relativo a escolas nacionaes de agricultura.

O snr. Pereira Osorio não concorda com o projecto, por alterar um decreto com força de lei.

O snr. Alfredo Pinto declara que o projecto não altera o referido decreto; apenas o modifica na sua parte technica.

Na ordem do dia entra em discussão um projecto de lei referente ás escolas nacionaes de agricultura.

E' approvada a proposta do snr. Silva Barreto, que manda baixar o projecto á commissão de instrucção.

E' proclamado senador pela India o snr. Prazeres da Costa.

O snr. Pereira Gil diz que sendo aquelle senhor já deputado, o snr. presidente lhe deve officiar perguntando por qual dos logares opta.

O snr. presidente observa que tem de o proclamar senador. Depois s. exc.ª resolverá.

E' approvado o projecto de lei referente ao relatorio de pathologia vegetal.

A proxima sessão é na sexta-feira.

DEPUTADOS

Sessão de 13 de agosto

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 57 deputados.

O snr. Joaquim Brandão chama a attenção do governo para as graves consequencias economicas que podem resultar do *lock-out* dos industriaes de conserva de peixe de Setubal.

O snr. Domingos Cruz refere-se a um telegramma que annuncia o envio de uma missão ingleza a Moçambique, composta de 50 sacerdotes que não conhecem a lingua portugueza.

O snr. ministro das colonias diz não ter no seu ministerio informação official do caso; mas reputa-o grave e promette não o abandonar.

O snr. Raul Tamagnini Barbosa pergunta se está parada a syndicancia aos actos do director da Tutoria da Infancia do Porto.

O snr. ministro da justiça responde que essa syndicancia não está fechada, pois não tem a sentença final.

Diz que a syndicancia, não só quanto á conducta politica do director, mas ainda quanto á sua acção administrativa, está affecta ao conselho penal, que só ha dias apresentou as suas conclusões. E como n'ella ha factos que precisam de ser acclarados, vai ordenar novo inquerito.

O snr. Jayme Villares reclama a revogação dos decretos que impedem a exportação do wolframio e a elaboração de medidas de protecção á industria metallurgica de estanho.

O snr. Hermano Medeiros realisa a sua interpellação ao snr. ministro das colonias, ácerca do regimen bancario no ultramar.

O snr. Nobrega de Quental requer a generalisação do debate, sem prejuiso da ordem do dia.—E' approvado.

O snr. Eduardo de Medeiros realisa a sua interpellação ao snr. ministro das colonias, ácerca do regimen bancario ultramarino, cahindo a fundo sobre o decreto.

COMMUNICADOS

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias, (138) venereas e syphilis

Operações de cirurgia geral e especial

P. da Liberdade, 124—2 1/2 ás 6 t.

José de Vasconcellos e a ex-mulher do fallido deduziram articulados de classificação da quebra, allegando que o fallido praticou actos irregulares, organisando um balanço fictício com credores tambem fictícios e sonegando fazendas á massa, devendo a quebra ser classificada como fraudulenta.

O snr. dr. secretario, como delegado do M. P., tambem deduziu articulados de classificação de quebra.

O fallido allega: que não praticou actos irregulares, que o balanço não é fictício, mas a expressão da verdade, e que se viu forçado a apresentar-se fallido n'este tribunal em razão de perseguição de sua ex-mulher, que não só promoveu a acção de divorcio, mas muitas outras para diversos fins, devendo a quebra ser classificada como casual, porque foi devida a causas de força maior.

Esteve presente o fallido e os seus cumplices.

O snr. dr. secretario offereceu o merecimento dos autos.

Advogado da accusação, o snr. dr. Armando Marques Guedes; do fallido, o snr. dr. Figueira de Andrade; e de um dos cumplices, o snr. dr. Cupertino de Miranda.

Julgados absolvidos.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado Zulmiro Ferreira Campos, arguido de, como empregado na camara municipal do Porto, ter, com outro individuo, que já falleceu, falsificado folhas de serviço do carreamento, conseguindo, desde 1917, receber varias quantias, na totalidade de 8:253$30 réis, quantia em que foi defraudada a camara.

O jury não provou a accusação, sendo o réu absolvido.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Castro Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro, sendo defensor o snr. dr. Agostinho Rego e escrivão o snr. Peres.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 12.—Parece haver tenção de convidar o snr. dr. Antonio José de Almeida para vir assistir á sessão solemne de reabertura da Universidade, em outubro.

—O snr. dr. Malva do Valle, governador civil d'este districto, empenha-se em minorar as más condições do grande numero de mendigos que invadem as ruas de Coimbra, alguns em lamentavel estado de doença. Projecta-se internar esses desgraçados n'um asylo.

—Provavelmente realisa-se no sabbado o banquete em honra do snr. dr. Angelo da Fonseca, como testemunho de reconhecimento pelos seus bons serviços para a boa solução da questão universitaria.

—Já passam muitos romeiros para a romaria do Senhor da Serra, proximo de Semide.

—Tomaram posse os 2.os assistentes da Universidade, snrs. drs. Gilberto Velloso, José Saavedra e André Miranda, de medicina, e dr. Gumercindo da Costa Lobo, da Faculdade de Sciencias.

—A Faculdade de Medicina propõz para professor ordinario o snr. dr. Eausto Lopo de Carvalho.

—O snr. governador civil vai tratar da reorganisação da policia civica.—(*C. A.*)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 13

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres .. 14 11/32

Libra no Rio ..... 16$732

Paridade a 26 1/4 Porto sobre Londres ..... 183 % S. E.

RIO DE JANEIRO, 11—O governo pediu ao congresso para elevar a embaixada a legação do Brazil em Pariz.

RIO DE JANEIRO, 12—Foi validada por mais 10 annos a auctorisação concedida ao Banco Brazileiro e Allemão para funccionar em todos os Estados da União.

RIO DE JANEIRO, 12—Na mensagem lida pelo presidente da assembleia do Estado do Rio, Raul Veige, diz-se que as receitas arrecadadas durante o exercicio de 1918 até 31 de maio de 1919 se elevam a 14.321 contos, acusando uns 50 contos sobre as despezas.

O governo do Estado remetteu para Londres, em abril findo, 82.283 libras esterlinas para pagamento do 13.º coupon e 40.000 libras esterlinas para pagar o 14.º que se vence em outubro.

RIO DE JANEIRO, 12—Communicam de Paranaguá que naufragou não longe da costa o lugre brazileiro «Romana» que navegava para o norte com carregamento de madeiras. Quatro tripulantes pereceram afogados. Não estão bem averiguadas as causas do desastre, mas parece, pelo depoimento dos sobreviventes, que o navio teve repentinamente os porões inundados, indo a pique antes de todo ser aliviado da carga.

Agua Monte da Virgem

A MELHOR AGUA DE MESA

Poçam no

DEPOSITARIO GERAL

PHARMACIA ALVES

—Vizella—

Portugal e Estados-Unidos

O snr. Canto e Castro enviou hontem ao snr. presidente da republica dos Estados-Unidos da America do Norte o seguinte telegramma, agradecendo a concessão da *Distinguished Services Medal*:

«Tive a honra de receber a *Distinguished Services Medal*, alta distincção com que v. exc.ª foi servido honrar-me. Vivamente commovido pelos sentimentos de amisade que v. exc.ª me manifesta, rogo a v. exc.ª queira acceitar a expressão muito sincera do meu profundo reconhecimento. — (a) *Canto e Castro*, presidente da republica portugueza.»

A catastrophe em S. Miguel

Na ilha de S. Miguel houve ante-hontem um violento temporal, causando mortes, feridos e enormes prejuizos.

Já foram pedidos officialmente pormenores da catastrophe, tendo o parlamento votado hontem, como é notorio, a verba de 100 contos para occorrer a prejuizos.

Notas parlamentares

A camara dos deputados concedeu licença ao snr. Victorino Guimarães para ir fazer exame para major da administração militar.

O snr. presidente da mesma camara leu um telegramma de Ponta Delgada, dizendo que o cataclismo alli causou cinco mortes e prejuizos de centenas de milhares de escudos.

Foram apresentados os seguintes projectos de lei: extinguindo o logar de escrivão do 1.º officio de Montemór, creando a sobretaxa de 1$000 por kilogramma de direitos de mercadorias metalurgicas de estanho; creando junto dos batalhões 1 e 3 da guarda fiscal uma cantina; alterando a legislação relativa aos aspirantes das Alfandegas; e annulando a mobilisação dos mineiros de wolframio.

Foi eleito deputado por Timor o snr. Homem Christo, pai.

Tribunal militar

No tribunal militar responderam hoje os seguintes accusados:

Capitão picador Manoel Caeiros Vieira, condemnado, além do tempo da prisão já soffrida, em um mez e um dia de prisão militar; ex-capitão de cavallaria Antonio Lopo Portugal, idem e mais cinco mezes e um dia de igual pena; capitão Eugenio Ribeiro de Almeida, absolvido; ex-alferes José Brito Faria, idem.

A'manhã deve responder o snr. Ayres de Ornellas.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Justiça—Antonio Francisco de Sousa Araujo, nomeado escrivão-notario substituto do 5.º officio do juizo de direito da comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

Licenças — Antonio Meirelles Moura e Castro, contador da comarca de Santo Thyrso, 60 dias de licença; José da Silva Monteiro, juiz de direito da 1.ª vara civel do Porto, 30 dias; Augusto Cesar de Oliveira, juiz de direito de Valpassos, idem; Eduardo Augusto da Costa Junior, 3.º official da secretaria da presidencia da Relação do Porto, idem.

Instrucção—Abilio Augusto de Souza, exonerado do logar de preparador do laboratorio de chimica da faculdade de sciencias do Porto.

Rateio de trigo nacional e exotico

O «Diario do Governo» publicou a tabella do rateio do trigo nacional e exotico para o anno de 1919-1920, cabendo a percentagem que lhes vai indicada aos seguintes fabricantes:

Nova Companhia Nacional de Moagem, 7,92 para a fabrica da rua 24 de Julho, 11,27 para a do Beato, 6,12 para a de Sacavem, 5,21 para a de Xabregas, 5,39 para a da rua 1.º de Maio e 2,66 para a da travessa do Pinheiro; Sociedade de Moagem Alliança, 7,85 para a fabrica do Caramujo, 5,34 para a da Povos de Santa Iria, 2,77 para as fabricas da Afurada (Villa Nova de Gaya), 2,90 para as do Freixo (Campanhã), 1,58 para a de Ribeira do Abbade (Valbom), 1,76 para a da rua de S. Jeronymo (Porto), 0,73 para a de Rio Tinto e 1,02 para a de Barcellos; fabricas da Senhora da Hora, 3,06 e 0,91 para a da Senhora da Hora (Matosinhos).

José Antonio dos Reis, 1,85 e 1,46 para a fabrica do Bom Successo; Companhia da Moagem de Vianna do Castello, 1,72; Fabrica de Moagem A Portuense, Limitada, 1,53 para a fabrica da rua de Camões (Porto); Empreza de Moagem do Ouro, Limitada, 1,48 para a fabrica da rua do Ouro (Porto); A. de Figueiredo & Irmão, 1,35 para a fabrica do logar da Noeda (Campanhã); Gomes, Brito, Conceição, Reis & C.ª, Limitada, 1,74 para a fabrica da rua das Cosinhas Economicas (Lisboa); Companhia Tavirense de Moagem, 0,63; Nova Empreza de Moagem de Castello Branco, 0,72; Sá & C.ª, Limitada, do Crato, 0,33; Manoel Mendes Godinho, de 0,95 e 0,14.

Augusto da Rocha Paranhos, Granja, 0,88; Empreza de Moagem Esperança, Ltd., rua 24 de Julho, 1,23; José Mendes Callado, Alter do Chão, 0,63; Companhia de Moagem de Abrantes, 0,74.

Companhia de Moagens Harmonia, Porto, 3,06; Christo, Rocha, Miranda & C.ª, Aveiro, 0,78; Rincon Trevejano & C.ª, Portalegre, 0,38; Anna de Costa Frade, Cabeço de Vide, 0,34; Alexandre de Oliveira, Arronches, 0,38.

Soares Pinto & C.ª, Limitada, Ovar, 0,66; Companhia Luzitana de Moagem, Caminha, 0,73; Bernardino Jordão & C.ª, Guimarães, 0,39; José Guilherme Mourão, Castello Branco, 0,51; A. Peres Ventura & C.ª, Marco de Canavezes, 0,49; Alfredo Infante Pessanha, Lamego, 0,38; Augusto Castro & Ferreira, Porto, 0,30; Fabrica de Farinha do Rio Vizella, Limitada, e S. Martinho do Campo, 0,22; Alfredo Cambournac, Cacem, 0,07; Antonio Castanheira Moura, Lumiar, 0,20; e Cooperativa de Moagem Rio Ferreira, Valongo, 0,12.

—Foram de novo admittidos á matricula com as percentagens indicadas, os seguintes fabricantes:

Sociedade Alemtejana de Moagem, Evora, 1,02; Companhia de Moagem do Algarve, Faro, 0,58; José Alves Dias, Lordello do Ouro, 0,46; João Guedes, Coimra, 0,41; Companhia de Moagens Viziense, Vizeu, 0,31; Moagem Independente, Limitada, Lisboa, 0,25; Filippe Fernandes & C.ª, Vialonga, 0,09; e João Arruuho da Costa, Carcavellos, 0,06.

Preso politico

O snr. Francisco de Mello e Costa (marquez de Ficalho), preso politico que ha tempo fugira do hospital da Estrella e estava em Hespanha, entregou-se, na fronteira de Marvão, á prisão, allegando ter de vir a Lisboa tratar de negocios intimos. Veio acompanhado de um cabo para Lisboa. O preso, que é official miliciano de artilharia, foi entregue á policia de segurança do Estado e deu entrada na Penitenciaria.

Varias noticias

O chefe do governo telegraphou ao snr. governador civil do Porto, pedindo informações referentes ao assalto á agencia dos jornaes, a fim de castigar os culpados.

A Associação do Registro Civil vai promover uma manifestação, a fim de pedir ao governo que seja supprimida a embaixada portugueza junto do Vaticano.

Foi nomeado vice-governador do Banco de Portugal, na vaga de Augusto José da Cunha, o snr. Henrique Matheus dos Santos.

Continúa em vigor o decreto que declarou livre o commercio e transito de trigos nacionaes e de todos os productos de moagem.

Parece estar assente que a casa Furness entregará até 31 de dezembro os antigos navios allemães que lhe foram cedidos por contrato.

Confirma-se a sahida da Companhia Carris de Ferro do snr. Alfredo da Silva, acompanhando-o todos os seus collegas da direcção.

Os chefes de conservação snrs. Francisco de Araujo Junior, Annibal Paes de Brito,

MEDICOS

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 5618
Consultorio: Rua José Falcão n.º 1e. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

Ouvidos—Nariz—Garganta
Dr. Aleixo Guerra
Ausente até fim de agosto 6665

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia, Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão) 148

Dr. Maia Mendes
Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio*.
158

Operações de grande cirurgia e de partos
Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes
CIRURGIA GERAL
e GINECOLOGIA
Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

Dr. Adriano Pimenta
Doenças de estomago intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Praça Carlos Alberto, 60—PORTO

3162 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Orthopedia e Raios X
Dr. Souza Feiteira
(Medico-especialista)
Interrompe o serviço clinico durante o mez de agosto 6666

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUSA, medico especialista. Consulta das 13 ás 17 horas. Rua de Santa Catharina 8-1.º. 159

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º. 6508

MEDICAS
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301. 147

Dr. José Martins d'Alte
Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
— CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185 Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Companhia Industrial do Norte

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
Capital 1.200:000$00
Escriptorio: rua de Fernandes Thomaz n.º 347-1.º

6703 TENDO esta sociedade adquirido, por effeito de fusão com a **Companhia Nacional de Oleos e Sabões** e com a **Companhia Portugueza de Perfumarias**, as fabricas por estas exploradas, com todo o seu activo e passivo, vem tornar publico o facto, para todos os effeitos e, especialmente, para o de os exc.mos clientes d'aquellas fabricas lhe endereçarem de ora ávante as suas ordens, que o respectivo conselho de administração desde já agradece, protestando dar-lhes uma perfeita execução.
Porto, 28 de junho de 1919.
Pela Companhia Industrial do Norte,
O administrador delegado,
(a) *Americo Vieira de Castro.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

Reunião de obrigacionistas
6733 CONVIDAM-SE os obrigacionistas d'esta Companhia a reunir á rua de Bellomonte, 47-1.º, no proximo sabbado, 17 do corrente, pelas duas horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento do estado da questão do pagamento das obrigações e deliberarem.
A commissão.

Companhia de Seguros
"A Portuense"
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital social.... 500:000$00
Capital realisado. 50:000$00

Assembleia geral
6541 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 20 de agosto proximo, pela uma hora da tarde, no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Mousinho da Silveira, n.º 6-1.º, afim de, em conformidade dos estatutos, se discutir e votar o relatorio, contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918-1919, findo em 30 de junho proximo passado.
Os livros e mais documentos o que se refere o n.º 6 do artigo 28.º dos estatutos acham-se patentes no escriptorio da Companhia, para serem examinados pelos snrs. accionistas.
Porto, 30 de julho de 1919.
O presidente da assembleia geral
Antonio José de Oliveira Mourão,

Lyceu Alexandre Herculano

JULIO CEZAR DA VICTORIA, reitor do Lyceu Alexandre Herculano.
6777 FAÇO saber o seguinte em harmonia com os decretos n.º 4:779 de 8 de setembro de 1918 e n.º 5:633 de 10 de maio de 1919:
Os alumnos que pretendam matricular-se n'este lyceu devem entregar na secretaria, de 10 a 15 de setembro proximo, os seus requerimentos, indicando o nome, naturalidade, filiação, idade e morada do alumno, a profissão do pai e o nome, profissão e morada do encarregado de educação, quando este não seja o pai ou pessoa a quem pertença o poder paterno. O encarregado da educação tem de assignar no requerimento termo de responsabilidade pela educação do alumno. Os requerimentos indicarão tambem a opção por inglez ou allemão. Com o requerimento devem ser entregues os documentos seguintes: Para a 1.ª classe, certidão de idade, de approvação em instrucção primaria 2.º grau, e os matriculados pela primeira vez, attestados de revaccinação. Para as outras classes, certidão de passagem ou de exame da classe anterior á da matricula. A idade minima para a 1.ª classe é a de 10 annos completos, até 31 de dezembro e para as outras classes a determinada por esta. Os alumnos que frequentaram este lyceu no anno findo, são dispensados de todos os documentos.
A admissão á matricula fica dependente das vagas com as preferencias consignadas no regulamento.
Os alumnos admittidos ou alguem por elles (sem procuração) apresentarão na secretaria o sêllo de propina na importancia de 5$00 escudos para a 1.ª e 2.ª classes, 7$00 para a 3.ª, 4.ª e 5.ª classes e 9$00 para as restantes.
Desde 16 a 30 de setembro a frequencia fica dependente de pagamento de mais tres prestações iguaes á da matricula, nos primeiros dias de cada periodo escolar.
E' obrigatoria a apresentação do caderno escolar no acto da matricula.
(a *Julio Cesar da Victoria.*

Venda de predios
6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sobradadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas téem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.
Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.
Porto, 28 de julho de 1919.

Agua-raz
Bicromato de soda
Carboreto
Cloreto de cal
Cimento
Dextrinas 6686
Feculas
Oleo de anilina
Parafina
Pedra hume
Soda caustica
Pedidos a:
F. H. d'Oliveira & C.ª L.ª
Agencia no Porto:
Calçada do Forno Velho, 9 a 17

CARRO
6551 PARA paralytico, vende-se um com rodado de borracha, quasi novo.
Póde vêr-se á rua das Flores, n.º 30.

PREDIO
6734 VENDE SE na rua Antonio Cardoso n.º 556, proximo á paragem do Bessa, com jardim em volta, tem *garage*. Tratar na rua do Triumpho n.º 342.

SUISSA (VILLA RÄTHIA)

Colégio para meninas

Em **Lucerne**, numa admiravel situação, junto do logar das Quatro Cantões, está installado um explendido colégio exclusivamente dedicado á educação de senhoras portuguezas.
Pensão e leccionação, sem extraordinarios, 120 frs. Mensaes.
A lavagem de roupa e engomagem estão incluidas na pensão.
Não é exigido uniforme. Roupa de mesa e cama é fornecida pelo Colégio. Ainda incluindo as viagens, este Colégio póde competir em preço com os nacionais. Pessoa de confiança acompanha as alumnas na viagem para a Suissa e regresso.
Educação religiosa e moral completas.
Ensino directo das linguas. E' colégio oficial e póde conferir diplomas.
Dão informações e fornecem programas:
No PORTO, **Severim José de Brito,** rua de Santa Catharina, 1450.
Em LISBOA, **Carlos Napoles de Carvalho,** rua Duarte Galvão, 39, ás Laranjeiras.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiamnos sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um 1.º andar na travessa de Nossa Senhora da Conceição, 370. 6639

PARA ESCRIPTORIO, aluga-se um bom 1.º andar. Largo da Cancella Velha, 2. 6640

QUARTO mobilado, aluga-se a pessoa de seriedade. R. Alexandre Herculano, 215-2.º 6641

QUARTO mobilado, aluga-se interior. Rua de Cedofeita, 63-2.º 6642

Compras

COMPRA-SE chumbo, por alto preço. Avenida Rodrigues de Freitas, 193. 6637

COMPRA-SE carro de mão, em bom estado. Bellomonte, 99. 6476

LANDEAU com rodas de borracha, compra-se. Avenida da Boavista, 645. 6638

Costureiras

AJUDANTA para roupa branca de homem, precisa-se. Rua Escura, 17-1.º 6633

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Serpa Pinto, 194. 6634

COSTUREIRAS para corpos, precisam-se. Praça Parada Leitão, 31. 6635

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça Guilherme Fernandes, 46-2.º 6636

Criadas

CRIADA-rapariga, para meio, offerece-se. Travessa da Carvalhosa, 56. 6628

CRIADA para todo o serviço, offerece-se a dias. R. Faria Guimarães, 107, casa 1-A. 6629

CRIADA para sala, offerece-se. Boas informações. R. da Liberdade, 60. 6630

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Travessa da Fabrica, 55-2.º 6660

CRIADA para sala, precisa-se, [illegible]. Rua de Santa Helena, 60. 6661

CRIADA-cosinheira, precisa-se, com livre. R. Anthero do Quental, 630. 6632

COSINHEIRA a dias, offerece-se, habilitada. Rua do Rosario, 75. 6631

Hospedes

CASA particular e respeitavel, dá pensão desde 800 réis diarios. Rua de Bellomonte, 52. 6659

EM CASA PARTICULAR acceitam-se commensaes de tratamento. R. Duque de Loulé, 135 6657

PENSIONISTAS a 2$800 réis mensaes, acceitam-se. Rua da Carvalhosa, 19. 6658

Offertas

CHAUFFEUR bem habilitado, offerece-se. Rua de Costa Cabral, 125. 6650

EMPREGADO de pharmacia, offerece-se com 7 annos de pratica, para o Porto ou prov. Carta á Filial n.º 1, a *F. S.* 6706

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes, Casa Franceza, Sá da Bandeira, 35. 93

EMPREGADO chegado da França, offerece-se. Rua da Picaria, 59. 6655

MARÇANO de 15 annos, offerece-se para interno. Rua de Cedofeita, 68-2.º 6656

PRATICANTE para pharmacia, com pratica, offerece-se. Rua do Rosario, 294. 6654

RAPAZ de 18 annos, da provincia, offerece-se. Rua da Preza Velha, 71. 6651

Pedidos

APRENDIZES para ourives de prata, precisam-se. Rua do Loureiro, 85-1.º 6652

CASA mobilada, desde já, só por alguns mezes, central, moderna, quintal, agua e luz electrica. Tratar na R. das Flôres, 202. 6745

GUARDA-LIVROS habilitado, precisa-se. Rua da Fabrica, 26-1.º 6648

MULHER para arrumação, precisa-se. Rua de Santo Ildefonso, 8.º, 119. 6653

RAPAZ, precisa-se de um para serviço domestico. Carta á rua do Heroismo, 132, a J. C. M. 6755

Trespasses

MERCEARIA, passa-se por ausencia do dono. Rua do Rosario, 286. 6645

PASSA-SE um grande armazem com ou sem fazendas. Fallar, rua Alexandre Herculano, 61. 6644

TASCO, por motivo de retirada do dono, passa-se. Rua da Bainharia, 78. 6643

Vendas

CASAL patos Pekin, vende-se. Rua das Taypas, 46. 6605

MACHINAS de escrever, em bom estado, vendem-se. Rua Elias Garcia, 88-1.º 6646

MOBILIA em mogno, com espelho, vende-se. Rua de Santa Helena, 51. 6647

MOTO WANDERER, ultimo modêlo, estado de nova, vende-se. R. Nova do Montebello, 638. 6680

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$300 a groza. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

BANCO PORTUGUEZ E BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA
TELEPHONE, 531-C
CAPITAL: Esc. 3.500:000$00

FILIAL: P. de Almeida Garrett, 52, PORTO
TELEPHONE, 2:141
RESERVAS: Esc. 1.405:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira.
Compra e venda de moedas estrangeiras.
Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismos
Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro
Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.
Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias
Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gotta, obesidade, litiases renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez.
Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4453
Correspondencia a Thermas—GEREZ

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Cereaes, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORCAMENTOS REPARACÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS
Fundição do Caes do Bicalho
MASSARELLOS PORTO

Arame zincado
Arcos de ferro
Chapa de ferro
Estanho inglez
Folha de Flandres
PEDIDOS A
F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada
Agencia no Porto:
Calçada do Forno Velho, 6685 9 a 17

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecam de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorisada a sua venda.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DO CRUCIFIXO, 42 — LISBOA
186

Nova Medicação
substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo
COLLO-IODE DUBOIS
(GOTTAS VEGETALO-IODICAS CONCENTRADAS)
Curando:
RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO
MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS
DEPURATIVO IDEAL
O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleredor da nutrição geral.
MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)
DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.
Deposito em Lisboa: GUINEL & DELIGANT, 12, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

Vendem-se

Grandes salões e armazem em Villa Nova de Gaya
6779 PARA vêr, rua General Torres n.º 264. Para tratar, Alfredo Lucas. Rua Candido dos Reis — GAYA.

3703 FAZ nascer o cabello, impede que caia e é ao mesmo tempo um perfume agradavel. Cada frasco, 800 réis; pelo correio, mais 40 réis.
Pedidos a Frederico Cardoso
Rua de Santa Catharina, 396 — PORTO.

Roupeira
6764 PRECISA-SE para serviço no restaurante do Palacio de Crystal; fallar na rua do Triumpho, 342.

QUINTA
6759 NA parte occidental do Porto, tendo casa superior, antiga, grande jardim e horta, vende-se. Tem campos annexos com casa de lavoura, que dão 200 alqueires, vinho e fructa. Tem aguas de mina e carro perto.
Carta á redacção a W.

Trespassa-se
6596 NA rua 31 de Janeiro, um bello estabelecimento, proprio para qualquer ramo de negocio.
Para fallar na mesma rua n.º 106 — **Lagoá & Santos, Limitada.**

6775 **VENDE-SE** um piano vertical, grande formato, auctor Gaveau. Estado de novo. Para vêr, das 12 ás 18 horas. Rua 9 de Julho n.º 197.

Venda de privilegios
6767 SOCIEDAD Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas colonias:
Patente n.º 9332, para aperfeiçoamentos nas installações de fornos electricos; e
Patente n.º 9849, para processo para evitar perfurações nos fornos electricos de arco de chamma».
Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

Almoço de confraternisação
6782 SÃO prevenidos os snrs. associados que ainda não enviaram a sua adhesão para o almoço a realisar no Palacio, no dia 31, que a respectiva inscripção é prorogada até ao dia 20 do corrente, pedindo-se áquelles que ainda o não fizeram a fineza de se inscreverem, pois a direcção deseja imprimir a este numero, como a todos os outros, o maior brilhantismo possivel.
Porto e secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 18 de agosto de 1919.
O 2.º secretario,
Armando de Andrade Vieira.

Aos Bancos e casas bancarias
Prevenção
6762 TENDO-se extraviado uma letra de £ 100, a 90 dias, sobre Londres, emittida pela filial do Banco Ultramarino, no Pará, a favor de Fortunato José de Oliveira, pede-se o favor de não fazerem transacção com a mesma.

Sinistros

Exc.mos snrs. directores da Companhia de Seguros O ALEMTEJO
ELVAS
6769 VENHO agradecer a v. exc.as, muito reconhecido, a promptidão com que me indemnisaram do sinistro occorrido em parte da minha seára, e que attingiu a importante cifra de 6.262$86 (seis mil duzentos e sessenta e dois escudos e tristo e seis centavos).
Apraz-me, portanto, registrar que a maneira como se procedeu á liquidação respectiva demonstrou, exhuberantemente, a seriedade e correcção com que v. exc.as sabem dirigir os negocios da mesma Companhia.
Elvas, 30 de julho de 1919.
Joaquim Antonio Picão Fernandes.
(Segue o reconhecimento).

Mario da Costa Braga
AGRADECIMENTO
6780 EM sentido preito de homenagem á memoria de meu sobrinho Mario da Costa Braga, os seus companheiros de prisão mandaram rezar hontem uma missa na igreja da Santissima Trindade.
Venho, pois, por este meio patentear-lhes o meu profundo reconhecimento por todas as demonstrações de affecto e saudade tributadas á memoria do saudoso extincto.
(a) *Ermelinda da Fonseca Pontes.*

Caldas das Taypas
HOTEL DAS THERMAS
6765 RECOMMENDADO pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

AO COMMERCIO

6761 **GUARDA-LIVROS com competentes habilitações, sabendo contabilidade e com conhecimento de inglez, offerece-se. Dá boas referencias. Carta á redacção a A. X.**

SIGNORINI
As melhores vélas para automoveis
Depositarios: 6758
I. P. da Conceição, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 91—1.º
—PORTO—

Empregado para seguros
6757 ADMITTE-SE para tratar dos serviços de angariação em duas Companhias que trabalham juntas. Paga-se bem, estando nas condições. Guarda-se sigilo caso não se contrate.
Offertas a este jornal com as iniciaes P. T.

Vacca hollandeza
6750 VENDE-SE um lindo exemplar prestes a dar leite. 2:144, rua de S. Roque da Lameira.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

6618 **Pretende-se** alugar escriptorio em sitio central, primeiro andar, para empreza em formação.
Propostas indicando sitio a esta redacção ás iniciaes I. E. L.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a
Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97 5340

Automovel
6537 VENDE-SE um de 14+16 HP, 6 logares Europeu: vêr na Estamparia do Bolhão, tratar com Francisco Costa. —S. João da Madeira.

Grandes armazens
Em Villa Nova de Gaya
Proximo do rio
6714 **VENDEM-SE já. Carta á redacção ás iniciaes A. M.**

Aguas de S. Vicente

Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente a descoberto, nas **doenças do apparelho respiratorio,** taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmaticas,** etc., etc., etc,
São as mais **sulfureas** das aguas portuguezas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e pertencem, sob o ponto de vista microbiologico, ao grupo das aguas **puriissimas,** como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Laplerre.
O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições e hygiene, acham-se abertes desde 2 de junho.
Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.
Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques. Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios. Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA, Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL esc. 9.000:000$00

6696 PAGAMENTO do dividendo complementar relativo ao exercicio de 1 de maio de 1918 a 30 de abril de 1919, conforme a resolução da assembleia geral de 31 de julho de 1919.
ESCUDOS 6$48 a cada acção.
ESCUDOS 9$67 a cada titulo de fundador, pagavel em Portugal, a começar em 15 do corrente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas e meia da manhã ás 2 da tarde, nos seguintes estabelecimentos:
Em Lisboa—Na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 16.
No Porto—Na thesouraria da Companhia, Campo 24 de Agosto, 31.
Em Pariz—No Comptoir National d'Escompte de Pariz, e em casa dos snrs. Neufilze & C.ª, 31, rue Lafayette.
O pagamento das acções ao portador e dos titulos de fundador realisa-se contra a entrega, respectivamente, dos coupons n.os 43 e 21 e o das acções nominativas contra a apresentação das acções.
Os pagamentos em Portugal são feitos em escudos e em Pariz em francos ao cambio do dia.
A Companhia e os Bancos acima referidos fornecem as fórmulas dos recibos.
Lisboa, 11 de agosto de 1919.
Os administradores,
Fonsecas Santos & Vianna
Henry Burnay & C.ª

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada
CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17-4-906
RESERVAS 766.257$10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA
Accidentes no trabalho, Incendios e avarias maritimas
Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

RIO DE JANEIRO
UNIÃO DOS PROPRIETARIOS

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos. 353:000$000

Deposito no Thesouro Federal, 200:000$000

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.
Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vêla e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.
Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
TELEPHONE—NORTE 1022
5807 Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gato Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

6286

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)
Capital: Escudos 5.000.000$00
(Cinco mil contos) 2462
Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235
Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez,
Prestam-se esclarecimentos na sua séde:
Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64
LISBOA

Pianos

CASA MELLO ABREU
O estabelecimento mais antigo do Porto
COMPETENCIA PELA QUALIDADE
CANCELLA VELHA, 27—PORTO 296

Publicações litterarias

Os pinhaes
Este livro é o XXVIII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.
Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.
PREÇO—Brochado 250 réis
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

SEMFRE FIXE?
One Step
Para PIANO e CANTO
por **A. Pimenta**
Com o retrato do actor JOSÉ RICARDO
6709
A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE MUSICA
Preço, 50 centavos

ANNUNCIOS

Commercio do Porto
ENCONTRA-SE
Porto, Lisboa e principaes localidades de Portugal.
Paris—Kiosque, 77—10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.
Londres—Librairie Cosmopolite, 56, Charlotte Street—Fitzroy Sq.; e Café Monaco, Piccadilly Circus.
Suissa—Librairie Erfort, Edouard Lecente—Davos Platz e Allgemeine Zeitungs Expedition—A. G. Blasel, 2, Bâle.
Madrid—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.
Vigo—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.
Pau—Auguste Robin, 20, rue Préfecture.
S. Jean de Luz—Deposito de journaes de M. Chevillard—56, Rue Gambetta—Rio de Janeiro—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

Festividade
6669 NO proximo domingo, 17 do corrente, celebra-se na igreja do Bomfim a festividade de Nosso Senhor do Bomfim, constando de missa solemne, Santissimo Sacramento exposto e sermão.
No fim haverá «Te-Deum Laudamus».
A meza pede a todas as pessoas que tenham jazigos e sepulturas no cemiterio da Irmandade, a fineza de as mandar adornar.
Porto e secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento e do Senhor do Bomfim e Boa Morte, 10 de agosto de 1919.
O secretario,
Luis dos Santos Pinto Pereira.

Tabella dos emolumentos judiciaes
Approvada por decreto de 28 de junho de 1919
A' venda na administração central e nas filiaes de O Commercio do Porto.

Club Fenianos Portuenses
"PELO PORTO"
Concurso
6570 ENCONTRAM-SE patentes na secretaria d'este Club até ao dia 21 do corrente, todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas, as condições de admissão ao concurso para o logar de Mordomo.
O secretario,
Hernani Brandão.

Escriptorio de antiguidades
Rua da Alegria, 348
Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
Faianças
Bibelots. 5287

Cabra
Dá 2 litros de leite por dia
6695 VENDE-SE, bem como uma sua filha, com oito mezes. São de excellente raça.
Rua de Faria Guimarães, 1175 (Aldeia Nova do Monte).

6705 **Criada** de sala habilitada, precisa-se. Rua de Bellomonte n.º 28, 1.º.

Moinhos para café
6357 VENDE-SE uma installação, composta de dois moinhos e um motor de meio cavallo—HOTO.
Rua de S. João n.º 112.

Precisa-se
6775 EMPREGADO de meia idade, activo, com boas referencias e fiador, para serviço de vendas e de escriptorio. Fallar na rua das Flôres n.os 136-138, ás 10 ao meio dia.

Arame
6771 ZINCADO, proprio para ramadas, n.os 14, 15 e 16.
Vendem-se grandes quantidades. Resposta para esta administração, dizendo numeros e quantidades, a A. F.

Empregado para escriptorio
6781 ADMITTE-SE um, que tenha boa calligraphia e conhecedor de escripturação commercial, dando fiador. Carta escripta pelo proprio a esta Filial n.º 1, a F. C. A.

Aguardente
6778 COMPRA-SE grandes quantidades.
Enviar amostras e preços a **Mario Delgado.** *Rua Formosa n.º 280*—PORTO.

BRAZIL
APOLICES GERAES
6768 VENDEM-SE 42. *Fallar, Rua 31 de Janeiro*—**Alfaiataria Portugal-Brazil.**

Negocio de occasião
6713 PASSA-SE ou vende-se um negocio de comidas e bebidas. Rua Affonso Faria. Matosinhos. Fallar a Augusto Ribeiro Marques.

Curativos, injecções e massagens
6404 A PREÇOS convidativos. Fallar: Bairro Herculano, 4.ª rua, n.º 20. **Enfermeira.**

Compra e venda de predios
6735 ANTONIO da Gama, escrivão do civel (substituido), **rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.**

Trespasse
6733 PELA retirada de seu dono passa-se a «Leiteria» da **Casa Agricola** á rua Trindade Coelho, 31 (Loyos), com todos os seus pertences. E' um bom negocio.
Fallar na propria ou na rua de Camões, 297.

Magnifico piano
6720 DO auctor Elckó. Está novo e é de corda cruzada. Rua de Santa Catharina n.º 744, das 11 ás 14 horas.

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Tecidos de algodão
A. Santos & C.ª
5918 COMPRAM a dinheiro qualquer quantidade.

NOGUEIRA SETIM
Para entrega immediata, pedidos a
F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada
Agencia no Porto:
Calçada do Forno Velho, 6684 9 a 17

Cal hydraulica do Cabo Mondego
A' descarga na proxima segunda-feira, no rio Douro. 6772
Pedidos a J. G. Amaro
Santos Pousada n.º 125
TELEPHONE N.º 668

Palacete
5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.
Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.
Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

CASA GRANDE
6742 PARA colegio, precisa-se. Carta á Livraria Fernandes. Largo dos Loyos n.º 33.

Junta da freguezia de Lordello do Ouro
6613 FAÇO saber que está patente ao exame dos interessados, para reclamação o caderno da derrama parochial para o anno corrente, todos os dias uteis, desde as 8 até as 19 horas, na séde d'esta Junta, até ao dia 20 d'este mez.
Lordello do Ouro, 5 de agosto de 1919.
O presidente,
Domingos Mendes Jorge.

Aos paes—Dote ás filhas
A já bem conhecida professora de côrte, Orizia Torres, continúa a ensinar a cortar por escala, systema francez, toda a qualidade de *toilettes* para senhora e creança, por o diminuto preço de 8$000 réis, em sua casa, 10$000 na casa da alumna, sendo mais que uma alumna na mesma casa, preço convencional. Tem curso para alumnas pobres, que funcciona das 2 ás 4 da tarde, ao preço de 5$000. Principiará a funccionar com seis alumnas. Inscripção desde já, rua de Camões n.º 278. 5879

Salus-Hotel--- Vidago

ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

6695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhado pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel caudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Correspondencia á Empreza Salus — Vidago

ESTANCIA THERMAL DAS TAYPAS

A 14 kilometros da estação de Braga e a 7 de Guimarães

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças da pelle

Tratamento das affecções dos aparelhos respiratorio, digestivo e genito-urinario; rheumatismo; manifestações arthriticas e syphiliticas. **Electroterapia.** 4703

Hotel das Thermas 1.ª ordem

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez
Francez 278
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Bailey - Rua dos Bragas, 196—PORTO.

Thermas de Caldellas

BRAGA

EPOCA THERMAL DE 1919

Abriu a 1 de junho e fecha a 30 de setembro

Clima de montanha privilegiado para doentes

Estancia de aguas silico-fluoretadas radio-activas

4561 APPLICADAS com exito seguro no tratamento das enterocolites muco-membranosas e doenças de pelle estomago, figado, rheumatismo, gotta, anemia e hemorrhoidal.

Grande Hotel da Bella Vista

Tratamento de ordem

Um dos mais grandiosos conhortaveis deste genero, completamente reformado, illuminado a electrica, magnificas casas de banho, garage, etc.

BALNEARIO — Foi muito melhorado e ampliado com oito cabines.

CORREIO e TELEGRAPHO — Tem corrector em Nine que acompanha até Braga os exc.mos hospedes de onde ha para Caldellas serviço de automoveis (propriedade da Empreza) e camion para transportar bagagens.

Correspondencia ao administrador das Thermas:

End. telegr. «**BELLA-VISTA**»—**Caldellas**

Mais informações na séde das Thermas — **Rua dos Correeiros, 70—LISBOA.**

DEPOSITO DAS AGUAS EM LISBOA

Tabacaria JOSE' AFONSO — Rua Aurea, 263

GRANDELLA & C.ª—Rua Aurea

DEPOSITO DAS AGUAS NO PORTO

FELIX DE MELLO—Rua 31 de Janeiro, 66

Automoveis MARTINI

FABRICAÇÃO SUISSA

Typo 18/24 HP. 90×150 6509

CHASSIS: Entrega immediata

TORPEDOS COMPLETOS: Entrega dentro de 2 mezes.

Pedidos a **E. A. Lopes & C.ª**

Rua de S. Francisco, 25, 1.º (Porto)

EMPREZA LUSO-JAPONEZA

Commissões e Consignações

Endereço telegraphico **Oyerae Kob** — *P. O. Box, 59* **Kobe Japão**

5556 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes, principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lema da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco asseduidade e perseverança no trabalho.

ENXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SULFATO DE COBRE

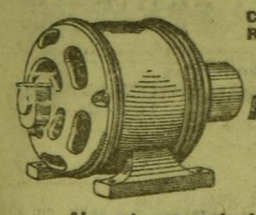
INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

6026 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Anton, Martin & Companhia

Novos estaleiros de construcção naval, no local mais conveniente da famosa ria do Ferrol, sob a direcção do afamado constructor do porto de Vigo **Maestro Don Gamersindo Paz.**

Construem-se cascos para parelhas de pesca dos typos usados nas rias gallegas e toda a especie de embarcações de madeiras.

Effectuam-se reparações d'este ramo de construcções, para cujo effeito se está terminando a construcção de uma ampla e bella carreira para varação. Dispõe-se actualmente de um grande dique de maré.

Para contratos, propostas e mais informações, dirigir-se aos proprietarios

ANTON, MARTIN & COMPANHIA

San Francisco, 42, 44 e 46—FERROL 6493

——— HESPANHA ———

Companhia de Seguros A LUSITANIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL: Esc. 500:000$00

9766 POR escriptura de 20 de junho do corrente anno, lavrada a fl. 93 do livro n.º 12 das notas do meu cartorio, foram modificados os estatutos d'esta sociedade e alterados alguns dos seus artigos pela forma seguinte:

1.º

Os artigos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º ficam substituidos pelos seguintes:

Artigo 4.º—Objecto.—O objecto da Companhia é:

a) Effectuar seguros sobre a vida humana, temporarios, diferidos, por toda a vida sobre uma ou mais cabeças, reunidas, separadas ou dependentes de uma ordem de sobrevivencia;

b) Constituir rendas vitalicias e capitaes diferidos;

c) Realisar contratos de seguros contra doença e contra desastres pessoaes e em geral todas as especies de contratos ou convenções cujo calculo tenha por base a probabilidade da vida humana;

d) Effectuar seguros contra fogo, risco maritimo e, em geral, os seguros contra riscos, contingencias e eventualidades de qualquer especie.

e) Tomar resseguros sobre todos e quaesquer ramos de seguros auctorisados por lei ou que de futuro o venham a ser e celebrar contratos relativos ás suas operações com outras companhias nacionaes ou estrangeiras, inclusivé para assumir a sua representação ou gerencia.

Art. 5.º—**Apolices.**—A apolice é o titulo de contrato de seguro e tem de satisfazer aos requisitos do artigo 457.º do Codigo Commercial. As de ramo vida deverão declarar se os respectivos contratos foram realisados com ou sem participação do segurado nos lucros annuaes da Companhia.

§ 1.º—As apólices serão nominativas ou ao portador, aquellas transmissiveis por endosso, no qual se mencionará o nome da pessoa a quem a propriedade do contracto é transmittida.

§ 2.º—O conselho de administração resolverá se as apólices cobrirão ou não, e em que condições especiaes fixadas por elle, certos riscos excepcionaes, como os que provém de guerra, do exercicio de profissão perigosa, de viagens ou permanencia em regiões insalubres, etc.

Art. 6.º—**Pessoa cuja vida se seguro.**—O seguro sobre a vida de terceiro só póde ser feito quando este o consinta por escripto, ou com o consentimento de quem o represente quando inhabil para contratar. O consentimento do marido não dispensa o de sua mulher para um seguro sobre a vida d'esta.

§ unico.—Quando haja alteração na designação do beneficiario é indispensavel que a pessoa sobre cuja vida foi constituido o seguro consinta na transmissão, declarando-o por escripto, ou por intermedio de quem o represente se fôr inhabil para contratar, declaração que será archivada na Companhia.

Art. 7.º—**Tarifas**—As tarifas reguladoras das operações da Companhia carecem de approvação do conselho de administração, devendo as de ramo vida ser calculadas por qualquer tabella de mortalidade que assente em bases scientificas e com a taxa de capitalisação de 4 por cento, ou outra que fôr julgada mais conveniente.

§ unico.—Os seguros não compreendidos nas tarifas approvadas, ou que offereçam risco especial, serão regulados por acordo entre a Companhia e os interessados.

2.º

O artigo 8.º e seus paragraphos ficam assim redigidos:

Art. 8.º—**Capital.**—O capital da Companhia, que está integralmente subscripto, é de 500:000$00, dividido em 10:000 acções de 50$00, podendo ser elevado por uma ou mais vezes até escudos 1:000.000$00, quando o conselho de administração o entenda, e da mesma fórma, até 5:000.000$00, quando a assembleia geral o resolva.

§ 1.º—Por conta de sua respectiva subscripção cada um dos accionistas pagou já 10 por cento e a entrada dos 30 por cento restantes será feita por chamadas não superiores a 10 por cento e para entrega em prazos não inferiores a trinta dias.

§ 2.º—Os accionistas poderão liberar voluntariamente as suas acções, todas ou algumas d'ellas, quando para isso forem convidados pelo conselho de administração.

§ 3.º—A não ser nos casos previstos no § 5.º, não se effectuarão chamadas de capital sem que a assembleia geral o julgue conveniente.

§ 4.º—Quando se fizer alguma chamada de capital os accionistas serão avisados por annuncios publicados no «Diario do Governo» e n'um dos jornaes de maior circulação de Lisboa e por circular registada e expedida áquelles que tiverem a sua morada nos assentos da Companhia.

§ 5.º—Na hypothese de prejuizo que absorva os fundos de reserva e attinja o capital da Companhia, o conselho de administração exigirá dos accionistas, dentro da parte não liberada das acções, as prestações necessarias para cobrirem a importancia do *deficit*.

§ 6.º—Quando se augmente o capital, terão a preferencia na subscripção os accionistas, na proporção das acções que cada um possuir.

§ 7.º—Poderá haver titulos de uma, cinco e dez acções.

3.º

O titulo do capitulo 4.º passa a ser: Administração, fiscalisação e direcção technica.

4.º

Os artigos 12.º a 32.º ficam substituidos pelos seguintes:

Conselho de administração

Art. 12.º — **Composição.** — A Companhia é administrada por um conselho de administração composto em numero maximo de 10 administradores, eleitos aos triennios pela assembleia geral.

E' permittida a reeleição.

O conselho de administração nomeará semanalmente de entre os seus membros um administrador de serviço para a verificação mais minuciosa das operações e das contas e para acompanhar a direcção technica no expediente diario da Companhia. Poderá, porém, nomear, quando julgue conveniente, um administrador delegado que permanentemente desempenhe a funcção de administrador de serviço.

A maioria dos administradores deve ter residencia em Lisboa.

§ unico. A assembleia que proceder á eleição designará préviamente, dentro do limite fixado n'este artigo, o numero de administradores que comporão o conselho.

Art. 13.º — **Remuneração e caução.**—A remuneração do conselho de administração é de 4 1/2 por cento dos lucros que se liquidarem annualmente, dividida em tantas partes iguaes quantos os administradores mais duas, sendo estas duas para aquelles que durante o anno exercerem o logar de administrador de serviço e as outras para todos os administradores, na proporção do tempo que cada um servir. Se porém for nomeado o administrador delegado a este pertencerão as duas partes destinadas ao administrador de serviço.

Cada administrador receberá uma senha de 5$00 pela sua presença a cada sessão ordinaria.

O administrador delegado vencerá tambem uma remuneração mensal de 60$00.

As contribuições que tiverem por base a qualidade de administrador serão a cargo da Companhia.

§ unico—Cada administrador, antes de entrar em exercicio, depositará na caixa social, como caução da sua gerencia, o preciso numero de acções, proprias e livres de quaisquer ónus, liberadas ou não liberadas por modo que o capital desembolsado das acções seja, no minimo, 1:000$00.

Art. 14.º **Cargos.**—O conselho de administração elege annualmente, de entre os seus vogaes, um presidente e um vice-presidente que podem ser reeleitos; na sua ausencia presidirá o vogal mais velho.

Art. 15.º **Impedimentos.**—As faltas ou impedimentos de quaesquer administradores serão supridas pela nomeação de accionistas, feita pelo mesmo conselho, quando e como este julgar conveniente.

§ unico—Aos accionistas que, em harmonia com este artigo, forem nomeados ou eleitos para o conselho de administração, são applicaveis todas as disposições d'estes estatutos relativas aos administradores eleitos; a sua quota parte da remuneração precatuada no artigo 13.º será deduzida na do administrador substituido e proporcional ao tempo da substituição.

Art. 16.º **Cargos n'outras companhias.**—Os administradores, bem como os vogaes do conselho fiscal, o director technico e os sub-directores, não podem gerir, representar ou exercer qualquer emprego em outra companhia de seguros, sem expressa auctorisação da assembleia geral dos accionistas.

Art. 17.º **Reuniões.**—O conselho de administração reunir-se-ha ordinariamente duas vezes por mez, extraordinariamente todas as vezes que os interesses da da Companhia o exigirem.

Os administradores ausentes poderão enviar o seu voto em carta dirigida ao presidente, na qual se expresse claramente o assumpto da votação e a opinião do signatario.

O conselho não funcionará não estando presente a maioria absoluta dos administradores residentes em Lisboa.

Art. 18.º **Actas.**—As actas das sessões do conselho de administração serão redigidas por um secretario escolhido pelo conselho entre os seus vogaes ou entre os empregados da Companhia, transcriptas em registos a esse fim destinados, e depois de approvas serão assignadas por todos os vogaes que estiverem presentes á sessão.

Art. 19.º **Competencia.** — Ao conselho de administração compete:

Determinar as regras a seguir em todas as operações da Companhia;

Regular as tarifas de seguros e a taxa de juro;

Determinar a forma e as condições dos contratos e fixar o seu maximo;

Fixar as condições de redução e resgate dos contractos de seguros de vida, assim como as condições dos emprestimos que podem ser feitos pela Companhia aos segurados sobre o valor dos ditos contratos; determinar a fórma da cobrança das quantias a receber e o emprego das quantias recebidas;

Nomear ou demittir o director technico, os sub-directores e fixar-lhes os respectivos vencimentos;

Nomear ou demittir, sob a proposta do director technico, os empregados ou agentes e fixar-lhe as attribuições, ordenados e commissões;

Fixar as despesas geraes de administração;

Exercer todos os demais actos de geral administração inherentes ao objecto da instituição da Companhia.

Art. 20.º **Poderes.**—O conselho de administração póde vender, alienar, trocar, realisar todas as propriedades e valores mobiliarios e immobiliarios pertencentes á Companhia e receber os seus respectivos preços;

Póde desistir de quaesquer acções ou privilegios;

Póde transigir e compromettter-se em arbitros;

Póde delegar todos ou parte dos seus poderes por um mandato especial e para casos especiaes e determinados;

Emfim, está geralmente investido de todos os poderes necessarios para a gerencia e administração da Companhia.

Conselho fiscal

Art. 21.º **Composição.**—O conselho fiscal é composto de tres vogaes, eleitos trienalmente pela assembleia geral, sendo permittida a reeleição.

Art. 22.º **Remuneração e caução.**—A remuneração do conselho fiscal é de 1r2 por cento dos lucros que se liquidarem annualmente.

Os vogaes do conselho fiscal vancerão uma senha de 5$000 pela sua presença ás sessões ordinarias convocadas pelo conselho de administração.

As contribuições que tiverem por base a qualidade de membro do conselho fiscal serão a cargo da Companhia.

§ unico. Cada membro do conselho fiscal, antes de entrar em exercicio, depositará da caixa social, como caução da sua gerencia, o preciso numero de acções proprias e livres de qualquer onus, liberadas e não liberadas, por modo que o capital desembolsado das acções seja, no minimo, de 500$000.

Art. 23.º **Cargos.**—O conselho fiscal elege entre os seus vogaes um presidente e um secretário; nas suas ausencias, o presidente será substituido pelo vogal mais velho, e o secretario pelo vogal mais novo.

Art. 24.º **Impedimentos.**—As faltas ou impedimentos dos membros do conselho fiscal são supridas por accionistas nomeados pelo mesmo conselho fiscal, analogamente ao que ficou preceituado no artigo 15.º, mantendo-se sempre o minimo de tres vogaes.

Art. 25.º **Reuniões.**—O conselho fiscal reune-se ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da Companhia o exigirem.

Art. 26.º **Competencia.** — Ao conselho fiscal compete:

Vigiar pela execução d'estes estatutos e dos regulamentos approvados pela assembleia geral ou pelo conselho de administração;

Examinar os registos, a correspondencia e quaesquer documentos;

Verificar a carteira e a caixa sempre que o julgue conveniente;

Exercer todas as demais attribuições que a lei confere.

Direcção technica

Art. 27.º **Composição.**—A direcção technica da Companhia é confiada, debaixo da vigilancia e fiscalisação do conselho de administração, a um director e a um ou dois sub-directores nomeados pelo mesmo conselho, o qual julgará da opportunidade de nomear estes tres technicos ou apenas um ou dois, deixando por supprir aquelles d'estes logares que lhe parecerem dispensaveis.

A nomeação para os logares de director e de sub-directores poderá recahir nos administradores que possuam a competencia technica indispensavel para o bom desempenho dos referidos logares.

Art. 28.º **Remuneração e caução.**—O conselho de administração não poderá fixar, áquelles dos seus membros que exerçam um logar na direcção, ordenado mensal superior a 100$000 para o director e a 75$000 para o sub-director, sem consentimento da assembleia geral.

O director e os sub-directores terão, além do ordenado mensal, uma remuneração annual em percentagem dos lucros liquidos annuaes da Companhia, sendo 2 por cento para o primeiro e 1 1/2 por cento para cada um dos segundos.

As contribuições que tiverem por base a qualidade de director e sub-director serão a cargo da Companhia.

§ unico—O director e os sub-directores, se não forem do conselho de administração, terão de prestar uma caução igual á que para os administradores ficou preceituada no artigo 13.º.

Art. 29.º **Director**—O director, em harmonia com as deliberações do conselho de administração:

Superintende em todas as operações da Companhia;

Admitte e auctorisa as operações definidas no artigo 4.º;

Estipula as condições particulares das operações e dos contratos;

Regula as decisões das apolices e as importancias dos resgates;

Dirige os trabalhos do escriptorio;

Propõe a nomeação ou demissão e os ordenados e commissões dos empregados, agentes e correspondentes;

Nomeia ou demitte os empregados cuja nomeação o conselho lhe tenha delegado;

Regula a missão dos inspectores e dos outros propostos ou delegados da Companhia;

E representa a Companhia nas assembleias geraes ou junto de outras Companhias ou empresas em que ella fôr accionista ou interessada.

Art. 30.º **Relatorio**—O director deverá apresentar annualmente ao conselho de administração um relatorio minucioso das operações da Companhia, acompanhado não só de quadros numericos ou graphicos onde se comparem os resultados do anno com o dos exercicios anteriores, como de todos os dados por onde se possa claramente deprehender a situação da Companhia.

Art. 31.º **Sub-directores**—Os sub-directores auxiliam e substituem o director e exercem as demais funcções que lhes forem attribuidas pelo conselho de administração, devendo um occupar-se preferentemente dos ramos de seguros pessoaes (vida, accidentes, etc.), e dos serviços que a estes ramos andam mais ligados (hypothecas, etc.), e o outro sub-director deve occupar-se preferentemente dos ramos de seguros reais (incendios, transportes, etc.).

Durante a doença, ausencia de Lisboa ou impedimento do director, ficará servindo o director interino e sub-director mais antigo.

Art. 32.º **Assignatura de documentos** — Devem ser assignados por um administrador e pelo director ou um sub-director:

a) As transferencias e endossos de fundos e titulos de crédito publico pertencentes á Companhia;

b) Os documentos de acquisição, de venda e de troca de propriedades;

c) As apolices, transacções, contratos ou outros documentos que obriguem a Companhia;

d) Os cheques sobre os Bancos e sobre todos os depositarios dos fundos sociaes.

§ unico. — A correspondencia, recibos de premios e demais actos administrativos, basta que tenham só a assignatura do director ou de um sub-director, ou de um empregado para isso auctorisado pelo conselho de administração.

5.º

O § 1.º do artigo 33.º fica assim redigido:

§ 1.º Os accionistas com direito a assistir á assembleia geral, poderão ser representados, mediante qualquer instrumento legal ou simples carta, por outros accionistas nas mesmas condições; porém, o mandatario não poderá representar mais de dois accionistas.

6.º

O artigo 37.º, mantidos os seus paragraphos, fica assim redigido:

Art. 37.º A assembleia geral extraordinaria terá logar quando os conselhos de administração e fiscal a julguem necessaria, ou quando accionistas que representem a vigesima parte do capital subscripto o requeiram, motivando o fim da reunião.

Compete-lhe:

1.º Modificar os estatutos;

2.º Augmentar o capital social além de 1:000$00;

3.º Resolver a fusão ou acquisição da carteira de outra ou outras Companhias congeneres;

4.º Resolver a dissolução da Companhia.

7.º

O artigo 42.º fica substituido pelo seguinte:

Art. 42: **Lucros.**—A totalidade dos lucros liquidos fixados pela assembleia geral, depois de attribuida aos segurados a parte que lhes deva competir nos lucros das cathegorias de seguros a que pertencem os contratos que subscreverem, terá a seguinte applicação:

1.º Para fundo de reserva as percentagens especificadas no artigo 40.º;

2.º Para retribuição dos conselhos de administração e fiscal e da direcção technica as percentagens especificadas nos artigos 13.º, 22.º e 28.º;

3.º Para dividendo aos accionistas a importancia que a assembleia geral votar, não podendo o dividendo liquido de impostos exceder 7 por cento do capital realisado, emquanto houver contas a amortisar;

4.º O excedente terá a applicação que a assembleia geral resolver.

§ unico. As importancias de dividendos não reclamados no praso de cinco annos da data de respectivo pagamento prescrevem a favor da Companhia.

8.º

O artigo 43.º fica substituido pelo seguinte:

Art. 43.º **Emprego de fundos.** —Os fundos da Companhia são empregados da maneira seguinte:

Em immoveis;

Em emprestimos hypothecarios sobre immoveis situados em Portugal;

Em valores do Estado ou que tenham a garantia do Estado sobre o capital ou sobre o juro;

Em emprestimos ás camaras municipaes ou em obrigações emittidas por ellas;

Em papeis de credito de toda a natureza, portuguezes ou estrangeiros, cuja lista seja approvada annualmente pela assembleia geral dos accionistas;

Em emprestimos sobre os titulos de credito acima designados, n'uma percentagem sobre o valor da ultima cotação, que igualmente seja approvada pela assembleia geral;

Em resgates de apolices de seguros emittidas pela Companhia ou emprestimos sobre o valor actual das mesmas apolices.

§ unico. A Companhia não poderá realisar operações de especulação, nem comprar, emprestar ou adeantar quaesquer quantias sobre as suas acções.

Lisboa, 6 de agosto de 1919.

O notario,

Antonio Tavares de Carvalho.

DOURO

Venda de importantes propriedades em Lobrigos

Concelho de Santa Martha de Penaguião

6599 NO proximo dia 31 de agosto serão vendidas em hasta publica pela junta da freguezia de S. João de Lobrigos, para isso legalmente auctorisada pelo governo da republica, as propriedades abaixo mencionadas, que fazem parte do legado do fallecido Luiz Vicente Gomes de Jesus, do Porto, e das quaes foi tambem executorio e tambem fallecido commendador Antonio Joaquim de Moraes, da mesma cidade, cujo producto se destina á fundação do Asylo para desvalidos, que em seu testamento o primeiro d'estes mencionados individuos, determinou-se estabelecesse n'esta freguezia:

Casa nobre de habitação com capella, jardim, vinha e pomar annexos, e tres nascentes de agua potavel;

Vinhas em producção actual de 80 pipas de magnifico vinho;

Terrenos incultos em magnificas condições de plantação e cultivo para mais de 300 pipas;

Oliveiras em producção normal de 1:000 litros de azeite;

Quintaes para cultura de hortaliças e legumes com agua de irrigação;

Mattas extensas rodeadas de eucalyptos desenvolvidos;

Casa de lagares amplos e modernos, das melhores installações do Douro, com canalisação para a adega.

Todas estas propriedades constituem uma formosa quinta, denominada de S. Gonçalo, uma das mais importantes da região duriense, estando toda ella, e especialmente a casa, que é um verdadeiro palacio, situada n'um dos mais pittorescos locaes, não só do concelho, como de todo o Douro.

A casa está proxima da estrada publica de Villa Real á Regoa, no sitio de S. Gonçalo, distante 4 kilometros da estação do caminho de ferro da Regoa, 3 de Alvações, linha do Corgo e 3 da séde do concelho de Santa Martha de Penaguião.

A arrematação realisar-se-ha no proprio edificio da quinta, pelas 14 horas do referido 31 do corrente mez de agosto.

Base da licitação—80 contos

S. João de Lobrigos, 3 de agosto de 1919.

O presidente da junta da freguezia,

José de Gouveia Santa Barbara.

Serviços municipaes de exploração do gaz e electricidade

A Commissão Municipal Administrativa d'estes Serviços, tendo em vista facilitar ao publico a acquisição de

Lenha sêcca para fogão

acaba de crear a sua

Distribuição pelos domicilios

em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões.

A lenha tem 19 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho entregue em casa dos consumidores

$04 (quatro centavos)

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim prompta a ser utilisada, pois que não só evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mas tambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega-se no domicilio do consumidor a $75 (setenta e cinco centavos) cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na Fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 30$00 cada tonelada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entregas de lenha, coke ou pó de carvão no domicilio dos consumidores pódem ser feitas na praça de Carlos Alberto 71, ou por um postal, ou ainda por telephone, devendo haver o maior cuidado na indicação exacta da morada e nome do requisitante.

Para fóra da estrada da Circumvalação ou Gaya só se executam encommendas que tenham sido préviamente pagas.

Todas as encommendas são promptamente satisfeitas. 6623

Empregados viajantes

6712 **PRECISAM-SE de dois para um antigo armazem de fazendas brancas, sendo um com largo conhecimento das provincias do Douro e Traz-os-Montes e outro para a Beira-Baixa e Valle do Vouga.**

Não se faz questão de ordenado.

Quem não estiver nas condições escusa de apparecer.

Carta com esclarecimentos é redacção dirigida a X. Z.

Instituto H. UBAGHS

1 Rue Darchis, 37—LIEGE

(Belgica)

PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (mines, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gand, Bruxellas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação do assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.

Internato—Externato.

Referencias de primeira ordem.

Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello. Rua da Fabrica, n.º 5-1.º—PORTO.

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA
Largo de Camões. 11-1º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar.

3434

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Empagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

CALDAS DE AREGOS

Grande Hotel Costa

Propriedade particular

Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.

5653 **A. J. da Costa Menezes.**

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1914.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Porto 1895, Bruxellas 1897, Buenos Aires 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Estancia das

PEDRAS SALGADAS

Epoca de 1919 — 31 de maio 10 de outubro

Director clinico—Dr. Felix Machado Junior

Clinico adjunto—Dr. Acacio Ribeiro dos Santos

Aguas alcalinas —Bicarbonatadas, sodicas, fluoretadas, litinadas, ferruginosas, gazo-carbonicas, radio-activas — brotando de 5 nascentes de variada composição, cada uma com suas curas especiaes em casos de *dispepsia hipo e hipersthenico, doenças do figado —Liliase biliar renal—Gota —Obesidade—Arthritismo—Empaludismo* —Em doenças de senhoras (utero anexaes) foi o anno passado iniciado **com bello e surprehendente exito** o emprego da agua de uma das nascentes, sobretudo nos casos de *—Amenorrhéa, dismenorrhéa, leucorrhéa, metrites, etc.* —Tambem o anno passado se observaram, pelas anályses do nosso laboratorio a cargo de um analista competente, **brilhantes resultados** em casos de—*Diabetes*: obteve-se **sempre reducção** e muito frequente o **desapparecimento total do assucar.**

Clima de montanha —Esta estancia, sita a 600 metros acima do mar, em meio de um amplo e muito pittoresco vale povoado de castanheiros e ladeado de montanhas altas de 900 e 1:200 metros—sita para mais dentro de um amplo e formoso parque de coniferas e outras essencias florestaes—dotada de condições climatericas excepcionaes (ar secco, muito puro e isento de variações bruscas de temperatura), é propicia como nenhuma outra para a recuperação de forças por parte dos **—Convalescentes e dos depauperados,** quer pelo esgotamento nervoso que deriva da intensiva vida de agora, quer pela permanencia **em climas quentes como os do Brazil e da Africa.**

—Não serão recebidos os portadores de doenças contagiosas.

Balneario — Banhos de immersão, duches, irrigações vaginaes e intestinaes, etc.

MASSAGENS para os dois sexos.

ASSISTENCIA PHARMACEUTICA — GABINETE CIRURGICO — LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

HOTEIS

HOTEL AVELAMES : GRANDE HOTEL : HOTEL DO NORTE ::: CLUB HOTEL ::: Todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica e servidos de purissima agua potavel. A sua gerencia, a cargo de um acreditado profissional, acaba de ser radicalmente reformado para se conseguir um regimen alimentar melhor adequado ás curas de Pedras Salgadas sem ser fastidioso para os carecidos apenas de repouso e revigoramento de forças.

Pedidos de quartos e de esclarecimentos a

José Manoel Soleiro—Pedras Salgadas

Distracções — Além das que proporcionará o grande *Casino-Theatro de Pedras Salgadas*, ha as do grande lago do parque e as dos diversos jogos: tennis, patinagem, tiro ao alvo, etc., etc.

Estação telegrapho-postal, dentro do parque.

Estação do caminho de ferro, a 200 metros do parque.

Serviço de comboios — muito melhorado por haver já carvão.

Quaesquer esclarecimentos *estranhos a hoteis* devem ser pedidos á

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

PORTO—Rua da Cancella Velha, 29-1.º — *Telephone, 819*
End. teleg.: **CAPS, PORTO** 4308

AO COMMERCIO

6728 O ABAIXO assignado declara que, por escriptura publica de 28 de julho proximo passado, lavrada na nota do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade por quotas, que existia entre o declarante e seu irmão Eduardo Minchin, sob a firma Minchin, Limitada. Sendo todo o activo e passivo a cargo do declarante.

Porto, 11 de agosto de 1919.

J. Minchin Junior.

AO COMMERCIO

6729 O ABAIXO assignado declara que, por escriptura publica de 28 de julho proximo passado, lavrada na nota do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, trespassou a sua antiga officina e deposito de artigos sanitarios, á rua do Bomjardim n.º 236, ao seu antigo empregado e gerente snr. Constantino Magne de Assumpção Teixeira, á responsabilidade de quem ficou todo e activo e passivo do referido estabelecimento.

Porto, 11 de agosto de 1919.

J. Minchin Junior.

AO COMMERCIO

6730 POR escriptura publica de 28 de julho proximo passado, lavrada na nota do notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, tomei por compra ao snr. J. Minchin Junior a sua officina de picholaria e deposito de artigos sanitarios, á rua do Bomjardim n.º 236, ficando sob a minha responsabilidade todo o activo e passivo, continuando a sua exploração debaixo da firma **Minchin, Limitada, Successor.**

Porto, 11 de agosto de 1919.

Constantino Magno da Assumpção Teixeira.

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1918, sob o titulo—«Synonimia e Synopse pharmaceutica», assim aprecia-va o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, bepbites, albuminurias e sujeitos de cor, gast., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade a que se deve sem duvida os seus maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.»

Deposito geral no Porto,

R. dos Martyres da Liberdade n.º 887, 2.º

Encontra-se á venda na tabacaria Havanesa, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 248

Bom emprego de capital

Miramar

6710 VENDE-SE um predio muito hygienico com jardim, fructeiras e pinheiros no melhor local de Mi

MEDICO DE VASCONCELLOS
Guimarães
DEPOSITO NO PORTO:
Rua 31 de Janeiro, 143-1.º
TELEPHONE N.º 2377
Enviam-se tabellas aos revendedores
CADA SABONETE... $40

SABONETE TAIPAS

O melhor para "toilete"; O unico para remedio da PELLE

6627

As Caldas das Taipas
são as aguas que todos os medicos recommendam para a Pelle
O Sabonete Taipas feito com as aguas das Caldas das Taipas é o Sabonete da Pelle

Tribunal do Commercio do Porto
1.ª vara
EDITOS DE 40 DIAS

6770 NO juizo de direito da 1.ª vara commercial do Porto e cartorio do 1.º officio, correm seus termos uns autos de acção especial em que é auctor João de Bettencourt Vasconcellos Correia dh Avila, viuvo, negociante, residente na Avenida Brazil, á Foz do Douro, na qualidade de cabeça de casal no inventario por fallecimento de sua mãe D. Maria Adelaide Perfeito de Magalhães Bettencourt, ou D. Maria Adelaide Magalhães e Menezes Villas-Boas de Bettencourt, viscondessa de Bettencourt, e réus Francisco Perfeito de Magalhães e Menezes, esposa e outros, nos quaes o auctor, allegando que a fallecida sua mãe era dona e portadora de uma letra de 2:000$00, por ella sacada, e aceite por Francisco Perfeito de Magalhães, tambem já fallecido, e de quem os réus são unicos herdeiros e representantes, pede que estes sejam condemnados a pagar-lhe o montante d'essa letra, vencida em 25 de outubro de 1914, com os respectivos juros da mora.

Na mesma acção correm editos de 40 dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, citando os réus João Perfeito de Magalhães e Menezes Villas Boas e esposa D. Herminia Dias Ferreira Perfeito de Magalhães Villas Boas, actualmente ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos da mesma acção até final, e verem accusar a citação na segunda audiencia do expediente, posterior ao termo dos editos.

As mesmas audiencias realisam-se todas as segundas e quintas-feiras, não sendo dias feriados, por onze horas, no edificio do tribunal, que está installado no Palacio da Bolsa, á rua de Ferreira Borges, d'esta cidade do Porto; e quando sejam feriados aquelles dias, fazem-se nos immediatos, se uteis, ás ditas horas.

Porto, 9 de agosto de 1919.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão interino do 1.º officio da 1.ª vara,
Mario Magalhães.
O solicitador,
Annibal da Silva Vas.

Cam. de Ferro do Estado
Direcção do Minho e Douro
AVISO AO PUBLICO
Horario dos comboios

Pelo presente se annuncia que, a partir de 14 do corrente, são restabelecidos os comboios abaixo designados, constantes do cartaz-horario A-76, datado de 23 de agosto de 1918 e que haviam sido supprimidos pelo «Aviso ao Publico» D-1:122, de 29 de novembro do mesmo anno:

Linha do Minho

Comboio n.º 5 — Partida do Porto, ás 4-11; chegada a Vianna, ás 9-1.

Comboio n.º 8 — Partida de Vianna, ás 19-21; chegada ao Porto, ás 0-20.

Ramal de Braga

Comboio n.º 202 — Partida de Braga, ás 5-54; chegada a Nine, ás 6-29.

Comboio n.º 205 — Partida de Nine, ás 6-55; chegada a Braga, ás 7-37.

Comboio n.º 207 — Partida de Nine, ás 22-00; chegada a Braga, ás 22-37.

Comboio n.º 208 — Partida de Braga, ás 20-58; chegada a Nine, ás 21-40.

Linha do Douro

Comboio n.º 102 — Partida da Regoa, ás 8-20; chegada ao Porto, ás 8-10.

Comboio n.º 107 — Partida do Porto, ás 18-45; chegada á Regoa, ás 0-10.

Porto, 11 de agosto de 1919. — Pelo engenheiro-director, *Antonio Byrne*, engenheiro sub-director.

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Caminhos de ferro do Estado
Direcção do Minho e Douro
AVISO AO PUBLICO

Romaria a Nossa Senhora das Dôres na Trofa, no dia 17 de agosto de 1919.

Por este motivo, effectuar-se-hão, no referido dia, os seguintes comboios extraordinarios:

Partida de Campanhã, ás 10,10; de Contumil (ap.), 10,18; de Rio Tinto, 10,24; de Aguas Santas (par.), 10,30; de Ermezinde, 10,36; de Travagem (par.), 10,40; de Leandro (par.), 10,44; de S. Fructuoso (par.), 10,49; de S. Romão, 10,55; de Portella (par.), 11,00; de Mosteiró (par.), 11,06. Chegada á Trofa, ás 11,10.

Partida da Trofa, ás 18,00; de Mosteiró (par.), 18,06; de Portela (par.), 18,15; de S. Romão, 18,23; de S. Fructuoso (par.), 18,28; de Leandro (par.), 18,32; de Travagem (par.), 18,36; de Ermezinde, 18,41; de Aguas Santas (par.), 18,47; de Rio Tinto, 18,52; de Contumil (ap.), 18,58; de Campanhã, 19,05. Chegada ao Porto, ás 19,11.

N. B.—Para estes comboios serão vendidos bilhetes de tramuels.

Porto, 6 de agosto de 1919.—O engenheiro-director *Alvaro de Castellões.* 6690

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
Compram e vendem
Borges & Irmão
PORTO LISBOA 176

Caminhos de ferro do Estado
Direcção do Minho e Douro
AVISO AO PUBLICO

Romaria a Nossa Senhora Apparecida em Cahide, nos dias 14 e 15 de agosto de 1919.

Por este motivo, realisar-se-hão, no dia 15, os seguintes comboios especiaes:

Partida de Cahide, ás 3,15; de Villa-Meã, 3,24; da Livração, 3,33. Chegada ao Marco, ás 3,42.

Partida do Marco, ás 3,57; da Livração, 4,06; de Villa-Meã, 4,17; de Cahide, 4,32; de Meinedo (ap.), 4,38. Chegada a Penafiel, ás 4,45.

Porto, 6 de agosto de 1919.—O engenheiro-director, *Alvaro de Castellões.* 6689

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, Rua Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Comp. C. de F. Portuguezes
Divisão de via e obras
Tarifa n.º 167

Fornecimento de 15:000 travessas de pinho rectangulares, com as dimensões de 2m,50 × 0m,26 × 0m,14 — Deposito provisorio, 1508000.

No dia 18 do corrente, pelas 15 horas, na estação Central de Lisboa (Rocio) gerante a Commissão Executiva da Companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento de 1 (um) lote de travessas de pinho rectangulares, composto de 15:000 travessas, com as dimensões de 2m,60 × 0m,26 × 0m,14.

As propostas, que deverão ser feitas para um lote, serão endereçadas á direcção geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia) com a indicação exterior no sobrescripto: *«Proposta para o fornecimento de travessas»* e redigida segundo a fórmula seguinte: Eu abaixo assignado, residente em....., obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes .....lote de travessas de pinho rectangulares, composto de 15:000 travessas, com as dimensões minimas de 2m,60 × 0m,26 × 0m,14, pelo preço de..... cada travessa (preço por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei pleno conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e em lettra bem intelligivel).

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 14 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

N. B.—Esta Companhia não concede passes aos fornecedores.

Lisboa, 6 de agosto de 1919.—O eng. sub-director da Companhia, (a) *Santos Viegas.* 6688

Sêllos

5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º

Empregado

6392 PRECIZA-SE para escriptorio, conhecendo escripta por partidas dobradas, idade não inferior a 3 annos. Exigem-se referencias e fiador, sabendo francez e inglez.

Carta a esta redacção a 144.

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
ESTABELECIDA EM 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos invertidos mais de £ 5.460:000
Receita annual, £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
Sub-agente no Porto:
ALIPIO MOUTINHO
Rua da Nova Alfandega n.º 22

Comp. C. de F. Portuguezes
LEILÃO

Previne-se o publico de que o leilão annunciado para 9 do mez findo foi transferido para 14 do corrente e dias seguintes, começando ás 11 horas, podendo ainda os interessados retirar as remessas ou quaesquer volumes incursos no Aviso ao Publico B. 2:901 de 14 de março de 1918 e artigo 113.º da Tarifa Geral, dirigindo-se á Repartição das Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até ao dia 12 do corrente, das 10 ás 16 horas. 6697

Lisboa, 4 de agosto de 1919. — Pela direcção geral da Companhia, *Santos Viegas*, engenheiro-sub-director.

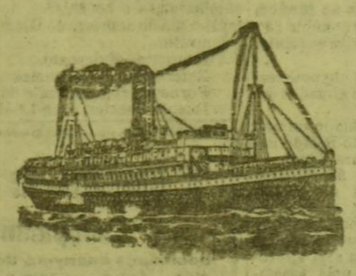
Machinas agricolas

4416 AS mais economicas.
As mais perfeitas.
As mais productivas.
As mais resistentes.
Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer.
Para todas as industrias rusticas e caseiras.
Peçam catalogos e preços á
Sociedade Vegetariana Agricola
R. Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2136

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.



Garland, Laidley & C.ª, L.td
Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º
Porto
Telephones: Passageiros, 1:105; Carga, 436
Telegrammas LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE
6561

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.	**ANSELM**	De Leixões, em 19 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. As fragatas recebem carga nos dias 14, 15 e 16.
Liverpool	**Hildebrand** Directo	De Leixões, em 29 de agosto. Acceita passageiros de 1.ª classe.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De Leixões, em cerca de 2 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 12$50 e carga.

Aviasm-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 6508

Carvão Cardiff de primeira qualidade
A' descarga
Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Madeira

6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a **Fabrica Mobiladora Portuense Limitada**
Rua de Santa Catharina, 555
= PORTO =

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios. Pharmacia do Balhão

QUALQUER NEGOCIO NO PORTO á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta
Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO
Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*
FILIAL EM LEIXÕES 6350
RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

Vapor hespanhol "Carolina E. de Perez"

Esperando-se em Leixões desde ámanhã, quarta-feira, 13, em diante, este vapor com um completo carregamento de milho, previne-se o respectivo recebedor para fornecer á chegada do vapor, as embarcações necessarias para receberem o referido carregamento.

Porto, 12 de agosto de 1919.

Os agentes,
6738 **Vareta, Santos & C.ª, Limitada**

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	**Vapor STAFFA**	Esperado em 21 de agosto.
Para HULL	**Vapor SOLHOLM**	Esperado em 31 de agosto.

Agentes 6732
Rawes & C.ª
Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS
BRAZIL, AMERICA DO NORTE e FRANÇA
(legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo, baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO SUCC.R
82—PRAÇA DA BATALHA—82 Telephone, 1.805
(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

VAPORES A CARREGAR

Para CARDIFF	**Cromwell**	Em meados de agosto
Para BRISTOL	**Skjoldborg**	Em meados de agosto

Dão todos os esclarecimentos os agentes: 6423
Garcia Fernandes & C.ª
Telephone, 1:745, **Muro dos Bacalhoeiros, n.º 92-1.º**

Lisboa
A sahir em 18 do corrente
O lugre — **VELOZ**
Trata-se com
Leão & Lago em Commandita
Telephone, 119 Cima do Muro, 87 6774

Grande Hotel Cruzeiro do Sul
— VIZELLA —
Aberto desde já

3322 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Canco.

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 146.*

Milho amarello argentino

6349 CARREGAMENTO completo á descarga no Tejo, chegado pelo vapor — TREVILLEY — Recebem encommendas **Almeida, Irmãos, Limitada.**
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38

CHARLES COVERLEY & C.º
Vapores a sahir

Para Londres Para Liverpool Bordeaux e Rotterdam	DARINO NERO MAASTAD	Sexta-feira, 22 de agosto. Meados de agosto. Meados de agosto.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone, n.º 1 Rua da Reboleira, 55 6756

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada
Vapor a sahir

Para Bristol Para Bristol Para Copenhagen e demais portos	CALCARIA Tommeliten FLORA	Principia a carregar em 16 do corrente e sahe em 19. Esperado em 25 do corrente. Esperado na segunda quinzena de agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—
Telephone n.º 470 6625

R·M·S·P
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
MALA REAL INGLEZA
Paquetes correios a sahir de Leixões

Deseado— Em 15 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata ..... esc. 125$00
Imposto por passageiro ... esc. 2$50

Demerara— Em 31 de agosto, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 125$00
Imposto por passageiro ... esc. 2$50

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º 6625
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE
— PORTO —

PARA FARO

Barca - CLARA—recebe carga para este porto em 18 do corrente.

Para mais esclarecimentos trata-se com
Lobo & Freitas, Limitada
Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39—Porto

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CURVELLO — Em 15 de agosto.

Com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Preço da passagem de 3.ª classe eac. 12$50

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 6534
Rua da Nova Alfandega, 22	Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

AVISO
As fragatas recebem carga ainda hoje.

Linha Belgo-Portugueza PRY

6600

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS
(Brevemente semanal)
Proximo vapor a sahir
Em 17 de agosto.

YRENE PRY

Recebendo carga para Anvers, Amsterdam e Rotterdam.
Agentes no Porto;
Orey, Antunes & C.º L.da
Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

Para BARCELONA (DIRECTO)

Vapor sueco—CALABRIA—a sahir do rio Douro, em 19 de agosto.
Frétes e mais esclarecimentos, dirigirem-se aos agentes
6675 JERVELL & KNUDSEN
Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

Lisboa

Carrega no dia 15 e sahe em 16 impreterivel o vapor - SEBON.
M. Almeida & Santos
6781 Rua da Nova Alfandega n.º 31

SUD-ATLANTIQUE
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço de paquetes correios de Leixões
Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Samara—Em 18 de agosto—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Garonna—Em 1 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$50

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6417
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES Para carga, 1520; Para passag. 215

CHARGEURS REUNIS
Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões 6622
(Linha Havre—Brazil)

Dupleix—Em 23 de agosto—Para a Bahia Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$50

Amiral Troude—Em 6 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$50

(Linha Havre - Brazil— Rio da Prata)

Amiral Jaureguiberry—Em 27 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 12$50

(Linha—Bordeus—Brazil - Rio da Prata)

Ceylan—Em 16 de setembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 12$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS
NO PORTO — Rua da Nova Alfandega. 7 — *TELEPHONE, 1520*
Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis
Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—**Esperado no Douro cerca de 20 de agosto.**

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente.

Trata-se com o agente 5670
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França
Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938
Diogo Joaquim de Mattos
Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

JERVELL & KNUDSEN
Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica, bem como para Copenhagen e Hamburg.	Vapor hollandez **DANAE** Cap. * * *	Entrou e carrega hoje, todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco **SCANDI-AVIA** Capitão * * *	A sahir em 30 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 6760
JERVELL & KNUDSEN
Telephone 517 Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
PORTO

Rouen e Cardiff

Vapor **LUSO** - recebe carga para os portos acima em 15 e 16 do corrente.

Para mais esclarecimentos trata-se com
Lobo & Freitas, Limitada
Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39—Porto